



RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

DADOS DO CONVENIENTE	
INSTITUIÇÃO: Instituto de Desenvolvimento, Estudos, Ações e Implementações Sociais -IDEAIS.	
CNPJ: 05.602.671/0001-46	
ERÍODO: JULHO 2025	
PROGRAMA CURUMIM – SITUAÇÃO DE RISCO.	
TERMO DE FOMENTO Nº1145/2023	
1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO Execução de Programas de Ações de PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE NA ÁREA DE ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE em Situação de risco social, priorizando o atendimento para crianças e adolescentes reinseridos no contexto familiar e /ou encaminhados pelos Centros de Referência Especializados de Assistência Social na modalidade de Convivência Dia	
2. OBJETO Assistir e fortalecer a rede de proteção social de Valença (85 vagas), através das modalidades de Convivência Dia – Situação de Risco, com idades entre 06 a 18 anos incompletos. Resultando no crescimento pessoal, no senso de ética e cidadania, na integração familiar e comunitária.	
3. DETALHAMENTO DA PROPOSTA	
SETOR	ATIVIDADES PROPOSTAS
PROGRAMA CURUMIM CONVIVENCIA DIA VALENÇA programa CURUMIM - Convivência-Dia objetiva atender (85) crianças e adolescentes dos bairros Biquinha, Benfica, Vadinho Fonseca, Santa Rosa e Cambota. São desenvolvidas ações que visam o desenvolvimento pessoal e social de forma Lúdica, socioeducativas e cultural, incluindo os temas transversais, além da promoção de saúde e inclusão social e fortalecimento dos vínculos familiares de modo, que se fortaleçam os fatores de resiliência.	- Assistência multiprofissional entre atividades de assistência social aos adolescentes e familiares; - Oficinas educacionais, esportivas e culturais, debates de temas transversais à saúde e cidadania, como o das drogas; - Desenvolvimento diário oficinas de: Teatro, Artesanato, Atividades Esportivas, Leituras, e Oficinas com temas Transversais como Prevenção às Drogas, Cidadania, Violência, sexualidade e Relacionamento Familiar; - Reuniões e Debates entre equipe e responsáveis das crianças e adolescentes; - Atendimento Pedagógico com acompanhamento do desenvolvimento escolar interagindo com as instituições de ensino; - Atendimento Psicológico para constatação de possíveis demandas de atendimento e interação entre os profissionais da Prevenção, Tratamento e outras instituições de atendimento ao adolescente.



OFICINAS E AÇÕES DO MÊS DE JULHO DE 2025
Demonstrativo Qualitativo

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Instituto de Desenvolvimento, Estudos, Ações e Implementações Sociais – IDEAIS, por meio do Programa CURUMIM (Convênio nº 1145 – Situação de Risco), destinado ao atendimento de 85 crianças e adolescentes, apresenta as atividades desenvolvidas no Espaço de Convivência durante o mês de julho de 2025.

Os objetivos propostos pelo Programa são concretizados por meio da adoção de metodologias fundamentadas no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. As ações são conduzidas por uma equipe interdisciplinar composta por profissionais da assistência social, psicologia, pedagogia e orientadores sociais e oficineiros que atuam de forma integrada e articulada, valorizando a troca de saberes como estratégia para potencializar os resultados alcançados.

As intervenções são desenvolvidas principalmente por meio de atividades em grupo, jogos, brincadeiras e dinâmicas lúdico-pedagógicas, com o objetivo de estimular o gosto pela leitura, o raciocínio lógico, a convivência comunitária, a postura proativa, a formação de vínculos saudáveis e o fortalecimento das relações familiares e culturais.

A Instituição mantém articulação constante com o CREAS, SEMAS, SME, CMAS e CMDCA, além de parcerias com escolas estaduais e municipais e profissionais da área da saúde, o que potencializa o encaminhamento e o acompanhamento das famílias e dos assistidos em situação de vulnerabilidade social.

Em conformidade com a Lei Estadual nº 5.98/2011, o conveniente cumpre integralmente o dever de transparência na aplicação dos recursos recebidos. A Instituição mantém o Portal da Transparência ativo e atualizado, assegurando a publicidade e o acesso às informações referentes à execução do convênio.



ATIVIDADES DOS EDUCADORES E OFICINEIROS DO MÊS DE JULHO DE 2025

Durante o mês de julho, foram desenvolvidas diversas atividades com foco na formação integral das crianças e adolescentes atendidos, promovendo reflexões importantes sobre saúde, convivência, cultura e valores afetivos. As ações foram planejadas de forma a estimular o desenvolvimento emocional, social e criativo dos participantes, bem como fortalecer vínculos familiares e comunitários.

As educadoras conduziram rodas de conversa, oficinas criativas, dinâmicas de grupo e eventos comemorativos, abordando temas como o uso excessivo de telas, a valorização dos vínculos familiares e afetivos, o resgate da cultura popular através da Festa Junina, e o estímulo à expressão da identidade pessoal com atividades lúdicas e temáticas, como o "Dia da Pizza".

Além disso, datas comemorativas como a Semana dos Avós foram trabalhadas de forma sensível e afetiva, promovendo o respeito intergeracional e o resgate de memórias. A participação ativa dos assistidos e suas famílias foi destaque ao longo do mês, reforçando o sentimento de pertencimento e a importância da convivência comunitária.

Todas as atividades contribuíram para um ambiente mais acolhedor e educativo, alinhado aos princípios da assistência social e ao compromisso com o desenvolvimento integral dos assistidos.

Atividades do Educador Social:

Uso Excessivo de Telas, durante, promovemos uma roda de conversa com os assistidos sobre o uso excessivo de telas. A atividade teve como objetivo conscientizar as crianças e adolescentes sobre os impactos do uso prolongado de dispositivos eletrônicos, como celular, televisão e videogames, na saúde física, emocional e social. Foram discutidos temas como: alterações no sono, diminuição da concentração, sedentarismo e isolamento social. Os participantes também refletiram sobre a importância do equilíbrio e da prática de atividades offline. Como forma de incentivo, sugerimos alternativas saudáveis como leitura, brincadeiras ao ar livre e interação com a família.

Evento: Festa Junina, realizamos com grande sucesso nossa tradicional Festa Junina, envolvendo os assistidos, familiares e toda a equipe da instituição. O evento teve como objetivo resgatar e valorizar a cultura popular, além de promover momentos de socialização e lazer. A programação contou com apresentações de quadrilha ensaiadas pelas crianças, brincadeiras típicas, comidas tradicionais e decoração temática. O envolvimento e a participação ativa dos assistidos e familiares reforçaram os laços comunitários e o sentimento de pertencimento.

Comemoração: Semana dos Avós(26 de julho), organizamos uma programação especial durante a Semana dos Avós, com atividades voltadas à valorização da figura dos avós na vida dos nossos assistidos.

As crianças/adolescentes participaram de oficinas de criação de cartões e lembranças, e acima de tudo uma roda de conversa sobre o respeito e a valorização dos idosos. Foi um momento de grande emoção, resgate de memórias afetivas e fortalecimento dos vínculos familiares.

Dinâmica do Amor, com foco no fortalecimento dos vínculos afetivos entre os assistidos, no estímulo à empatia, ao respeito mútuo e à valorização do outro.

A atividade consistiu na troca de mensagens positivas entre os participantes, onde cada criança/adolescente escrevessem uma qualidade ou algo que admira em um colega. Também foram feitas rodas de conversa sobre o amor em suas diferentes formas: amor próprio, amor pela família, pelos amigos e pelo próximo. A dinâmica contribuiu para um ambiente mais acolhedor, respeitoso e harmonioso.



Comemoração: Dia da Pizza (10 de julho), para comemorar o Dia da Pizza, realizamos uma atividade, “Se eu fosse uma pizza...”. Cada criança/adolescente foram convidadas a imaginarem como seria se elas mesmas fossem uma pizza: quais ingredientes teria, qual seria o sabor, a aparência, o nome, e até o tipo de massa. Foram entregues fichas ilustrativas onde as crianças/adolescentes desenharam e descreveram suas “pizzas-personalidade”, destacando características únicas e divertidas. Algumas deram nomes criativos às suas pizzas, outras criaram sabores completamente inusitados. Em seguida, cada um apresentou sua criação para a turma, em forma de roda de conversa. Essa atividade teve como objetivo Comemorar o Dia da Pizza com atividades interativas, estimular a criatividade e expressão de cada um, trabalhar conceitos de identidade, gosto pessoal e trabalho coletivo, incentivar a oralidade e escuta ativa e promover momentos de convivência, troca e diversão.

Oficina de Teatro/Contação de História: durante o mês de julho, as atividades de teatro e contação de histórias foram orientadas pelo objetivo de promover o desenvolvimento da linguagem oral, da imaginação, da expressão corporal e emocional, além de estimular o senso crítico das crianças/adolescentes. As ações foram cuidadosamente planejadas para incentivar a escuta atenta, a criatividade, o conhecimento cultural e a participação ativa dos assistidos. Foram trabalhadas quatro histórias principais: **“Dia e Noite:** Através de uma encenação lúdica, com uso de luzes, sons e objetos cênicos, as crianças exploraram as diferenças entre o dia e a noite, relacionando com suas rotinas. A dramatização final reforçou o aprendizado de forma criativa e participativa. **“História sobre os Sentidos”:** Com foco nos cinco sentidos, a narrativa sensorial permitiu experiências práticas com sons, cheiros, texturas e sabores, promovendo a percepção corporal e o respeito às diferenças sensoriais entre os colegas. Objetos variados enriqueceram a compreensão do tema. **“Para Onde Foi o Peixe-Boi?”:** A história abordou a preservação ambiental e a situação do peixe-boi amazônico, estimulando a curiosidade, o pensamento crítico e a responsabilidade das crianças em relação à fauna brasileira. A atividade terminou com a criação coletiva de um mural de conscientização. **“Os Olhos do Jaguar”:** Baseada em uma lenda indígena, a história valorizou a cultura dos povos originários e promoveu reflexões sobre coragem, sabedoria e respeito à natureza. O uso de elementos culturais indígenas aumentou o envolvimento das crianças, despertando interesse por novas narrativas orais.

Oficina de Artesanato: As atividades de artesanato têm como objetivo estimular a criatividade, coordenação motora, paciência, concentração e o trabalho em grupo por meio de atividades artesanais que promovem o desenvolvimento pessoal e social das crianças/adolescentes.

Atividade: Caixinha Porta-Lápis: Nessa atividade os assistidos utilizarão materiais recicláveis como rolos de papelão, caixas de leite, papel colorido, tecidos, fitas e cola. A atividade teve como objetivo principal incentivar a reutilização de materiais e o desenvolvimento da coordenação motora fina. Além de estimular a criatividade no momento da decoração, a proposta também trabalhou a organização pessoal, pois os porta-lápis serão utilizados para armazenar seus próprios materiais escolares. Os resultados foram positivos, com participação ativa e interesse em aprender técnicas simples de colagem e montagem.

Atividade: Cordões e Pulseiras com Miçangas: Foi realizada com grande envolvimento confeccionaram cordões e pulseiras com miçangas. A proposta trabalhou a coordenação motora fina, o reconhecimento de cores, padrões e a paciência, além de promover momentos de diálogo e socialização entre os participantes. Os assistidos puderam explorar diferentes modelos, criando suas próprias combinações de cores e estilos. Muitos deles confeccionaram as peças para presentear familiares, o que reforçou o valor simbólico do fazer artesanal como forma de expressão afetiva.

Atividade Coletiva: Mural do Dia dos Avós(26 de julho): Essa atividade, foi realizada coletivamente, com o envolvimento das crianças e adolescentes atendidos. Utilizamos papel, recortes de revistas, frases, fotos e desenhos feitos pelos próprios educandos, que ilustravam memórias, sentimentos e agradecimentos aos avós. A proposta buscou valorizar os vínculos familiares e o respeito à terceira idade, estimulando a expressão afetiva por meio da arte. O mural foi exposto em local visível da instituição, e muitos familiares puderam apreciá-lo durante os encontros presenciais.

Oficina de Capoeira: As atividades de capoeira têm como objetivo promover o desenvolvimento físico, cultural, social e emocional dos assistidos por meio da prática da capoeira, valorizando aspectos históricos, corporais, musicais e coletivos dessa manifestação cultural afro-brasileira.



Aquecimento Corporal

As aulas foram iniciadas com exercícios de aquecimento, incluindo: Alongamentos musculares, movimentos articulares e atividades de mobilidade para preparar o corpo dos educandos para a prática dos movimentos da capoeira.

Essa etapa visou prevenir lesões e promover o conhecimento corporal, melhorando a postura, equilíbrio e resistência física dos participantes.

Movimentos Básicos da Capoeira: Durante o mês, foram trabalhados os principais movimentos fundamentais, tais como: Ginga: base da capoeira, estimulando o ritmo, coordenação e equilíbrio. Esquiva, cocorinha, negativa e rolê: movimentos defensivos que desenvolvem agilidade e consciência corporal. Esses elementos foram praticados de forma individual e em duplas, respeitando o ritmo e o nível de cada educando.

Golpes de Capoeira

Avançando na prática, os educandos aprenderam e treinaram alguns golpes tradicionais da capoeira, com foco na técnica e no controle: Meia-lua de frente, armada e martelo. Os golpes foram inseridos gradativamente, sempre com explicações sobre suas aplicações e a importância do respeito e da segurança na execução.

Sequência com Parceiro(a): Foram propostas sequências de movimentos em dupla, combinando defesa e ataque, para que os assistidos pudessem aplicar os conhecimentos adquiridos de forma prática e coordenada. Essas atividades estimularam o trabalho em equipe, a observação e a antecipação de movimentos do parceiro, promovendo disciplina e respeito mútuo.

Jogo de Capoeira – Roda: Ao final das aulas, foi realizada a tradicional roda de capoeira, momento em que as crianças/adolescentes colocaram em prática os movimentos aprendidos dentro da dinâmica do jogo. A roda permitiu a vivência dos valores da capoeira como: respeito, tradição, musicalidade, improvisação e expressão corporal. Também foi reforçado o papel da coletividade e da energia positiva do grupo.

Musicalidade: A parte musical da capoeira foi abordada com: Toque de atabaque e berimbau: ensinando os ritmos básicos e a importância da musicalidade na roda. Canto de ladainhas e corridos: com letras explicadas e cantadas em grupo, incentivando a participação ativa, a memória e a oralidade. A musicalidade foi trabalhada como parte essencial da identidade da capoeira, integrando corpo, voz e instrumentos.

Oficina de Esporte: As atividades de esporte têm como objetivo promover o desenvolvimento motor, social e emocional dos educandos através de atividades esportivas e recreativas, com foco na cooperação, coordenação, respeito às regras e espírito de equipe.

Atividade: Cada Cor no Seu Lugar: A atividade “Cada Cor no Seu Lugar” teve como objetivo trabalhar a coordenação motora, agilidade, atenção e percepção visual. Consistiu em uma dinâmica onde os assistidos, ao comando do instrutor, deveriam correr e posicionar objetos coloridos em seus respectivos espaços ou agrupá-los por cores. Além dos benefícios físicos, a atividade estimulou o trabalho em equipe, o respeito às regras e a noção de organização. Os alunos demonstraram grande participação e entusiasmo, respeitando o tempo e o espaço dos colegas.

Atividade: Plantar e Colher: “Plantar e Colher” é uma atividade lúdica que trabalhou a coordenação motora, velocidade de reação e noção espacial. Os assistidos simularam o ato de plantar (colocar objetos em determinados locais) e, depois, colher (buscar os objetos em tempo reduzido). Foi uma proposta que envolveu movimento, estratégia e atenção, incentivando o trabalho coletivo e promovendo momentos de descontração e aprendizado ao mesmo tempo.

Modalidade: Futsal: Durante o mês, foram realizadas aulas práticas e teóricas sobre futsal, abordando: Regras básicas do jogo, noções de posicionamento em quadra, passes, domínio de bola, finalização e trabalho em equipe e respeito aos adversários as crianças/adolescentes participaram ativamente dos treinos e jogos. A atividade favoreceu o desenvolvimento da coordenação motora ampla, além de trabalhar valores como cooperação, disciplina e espírito esportivo.

Atividade: Chute a Gol: Como parte do desenvolvimento das habilidades específicas do futsal, realizamos a atividade “Chute a Gol”, com foco na precisão, força e controle da bola. Foram organizadas estações de chute com metas de diferentes tamanhos e distâncias, de forma progressiva. Essa atividade despertou nos educandos o desejo de superação e autoconfiança, além de desenvolver a coordenação entre visão, força e movimento. Os assistidos também aprenderam sobre o respeito à vez do colega e à regra do jogo.



Oficina de Música: As atividades de música têm como objetivo desenvolver habilidades musicais, rítmicas e melódicas nos assistidos, promovendo a expressão artística, a disciplina, o trabalho em equipe e o conhecimento técnico, com foco especial nos preparativos para o desfile cívico de 07 de setembro.

Técnicas nos Instrumentos de Percussão

Ao longo do mês de julho, foram realizadas aulas práticas focadas no domínio de instrumentos de percussão, como: Surdo, caixa, tamborim, agogô e repique os assistidos treinaram técnicas de batida, variações rítmicas, controle de volume e tempo. As aulas também abordaram postura correta, manuseio adequado dos instrumentos e ensaios de cadência rítmica em grupo. Houve avanço significativo na coordenação e entrosamento entre os participantes.

Técnicas nos Instrumentos Melódicos: foram desenvolvidas atividades com instrumentos melódicos onde os assistidos praticaram escalas simples, exercícios de articulação e leitura de pequenas melodias. O objetivo foi aprimorar o reconhecimento sonoro, afinação e leitura de partitura, contribuindo para a construção musical coletiva e individual.

Teoria Musical: As aulas teóricas abordaram: elementos básicos da música (som, ritmo, melodia, harmonia), figuras e valores das notas, compassos e fórmulas de compasso e notação musical e leitura rítmica. A teoria foi trabalhada de forma dinâmica, com jogos e exercícios práticos, sempre conectada à prática instrumental, facilitando o aprendizado e a fixação dos conteúdos.

Ensaios e Preparativos para o Desfile de 07 de setembro: Iniciamos também os ensaios preparatórios para o desfile cívico do Dia da Independência. As turmas foram organizadas por naipes (percussão e melodia), e iniciamos o repertório que será apresentado no desfile. Além do repertório musical, os assistidos foram orientados quanto à: postura em marcha, sincronização entre instrumentos, entrada e saída de música e noções de disciplina e comportamento durante o desfile. Os ensaios mostraram bom progresso e envolvimento dos participantes, com destaque para o compromisso e entusiasmo diante da apresentação pública. A participação dos assistidos tem sido ativa, e a expectativa para o evento é bastante positiva.

Oficina de Informática: As atividades de Informática tem como objetivo desenvolver habilidades básicas de desenho e edição digital utilizando o programa Paint, promovendo a criatividade, a familiarização com ferramentas tecnológicas e noções iniciais de design e geometria.

Semana 1 – Apresentação do programa Paint

Atividade voltada para o primeiro contato dos alunos com o Paint. Foi apresentada a interface do programa, bem como suas ferramentas básicas, como lápis e pincel. Os alunos realizaram rabiscos livres, explorando os recursos de forma criativa. A atividade teve como objetivo despertar o interesse pelo uso do software e promover a familiarização com o ambiente digital de desenho. Todos os alunos demonstraram entusiasmo e participaram ativamente.

Semana 2 – Edição de imagens no Paint

Nesta semana, os alunos foram introduzidos às ferramentas de seleção, recorte e preenchimento de cores. Trabalharam com imagens simples, realizando edições básicas, o que permitiu exercitar noções de composição visual. A atividade teve como foco o desenvolvimento da coordenação motora no uso do mouse, a manipulação digital e o entendimento de conceitos visuais elementares. Os alunos demonstraram interesse e progresso no uso das ferramentas.

Semana 3 – Reprodução da bandeira do Brasil no Paint

A proposta desta semana foi a reprodução da bandeira do Brasil utilizando as formas geométricas disponíveis no Paint. A atividade teve como objetivo trabalhar a percepção espacial, noções de simetria, proporção e o uso preciso de formas. Durante a execução, foi observado que alguns alunos apresentaram dificuldades com a construção das



figuras geométricas, necessitando de orientação individualizada. Apesar dos desafios, a maioria concluiu a tarefa com êxito, reforçando a importância do trabalho contínuo com conceitos geométricos aplicados ao contexto digital.

Observações Às atividades desenvolvidas ao longo das três semanas promoveram um ambiente de aprendizado lúdico e exploratório. A turma mostrou-se motivada e aberta ao uso das tecnologias, demonstrando progresso gradativo nas habilidades propostas. Recomenda-se a continuidade das atividades com foco no uso criativo e funcional das ferramentas digitais, bem como o reforço de noções geométricas e espaciais.

Conclusão: As atividades desenvolvidas no mês de julho contribuíram significativamente para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes atendidos, promovendo momentos de aprendizado, socialização, expressão e fortalecimento de vínculos. A diversidade de oficinas, eventos e dinâmicas favoreceu o crescimento emocional, social e cultural dos participantes, além de estimular valores como respeito, empatia, identidade e convivência comunitária.

O envolvimento dos assistidos, das famílias e da equipe técnica demonstrou o compromisso da instituição com práticas pedagógicas inclusivas e humanizadas, reafirmando o papel da assistência social na promoção de direitos e na construção de uma sociedade mais acolhedora e participativa.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE TÉCNICA

PEDAGOGIA

Este relatório tem como objetivo apresentar as ações pedagógicas e sociais desenvolvidas, destacando sua relevância para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes assistidos pelo projeto, bem como para o fortalecimento dos vínculos com suas famílias e a rede de apoio socioeducativa.

No mês de julho, o trabalho pedagógico foi orientado pelos princípios da pedagogia social, tendo como foco o desenvolvimento integral dos assistidos. As ações buscaram integrar aspectos sociais, emocionais, cognitivos e relacionais, por meio de práticas estruturadas, interdisciplinares e alinhadas aos objetivos da assistência social.

Destacam-se as reuniões periódicas com educadoras, oficinairos e equipe técnica, que permitiram o alinhamento das propostas pedagógicas, a construção coletiva de estratégias de intervenção e o acompanhamento individualizado dos casos. A reunião geral de alinhamento institucional favoreceu a integração entre os setores e garantiu maior clareza e coerência na execução das atividades, fortalecendo o compromisso coletivo com o bem-estar dos assistidos.

Durante o período, foram realizados estudos de caso com enfoque pedagógico, visando identificar necessidades específicas de aprendizagem e traçar planos de ação articulados com os demais profissionais da equipe técnica. Os atendimentos aos responsáveis também tiveram papel fundamental no fortalecimento do vínculo entre família e instituição, reconhecendo a importância do núcleo familiar como agente ativo no processo educativo.

A parceria com escolas da rede de ensino foi intensificada, com o objetivo de acompanhar e apoiar os assistidos em suas dificuldades pedagógicas, promovendo a corresponsabilidade institucional na garantia do direito à educação de qualidade.

Entre as atividades práticas, destaca-se a vivência do Dia do Pão de Pizza, que proporcionou experiências de autonomia, cooperação e socialização, especialmente entre os adolescentes, por meio da culinária como linguagem pedagógica. Também foi realizada uma palestra com a Guarda Municipal abordando os temas bullying e preconceito, contribuindo para a formação cidadã dos assistidos e fortalecendo os vínculos com a comunidade local.

O mês de julho foi marcado por ações colaborativas, reflexivas e humanizadas, que reafirmaram o papel da pedagogia social na construção de relações saudáveis, no estímulo à participação ativa e no fortalecimento da aprendizagem significativa. O trabalho pedagógico, neste contexto, mostrou-se um importante instrumento de mediação entre os sujeitos, seus contextos e os direitos que lhes são garantidos, promovendo inclusão, autonomia e protagonismo social.

Dando continuidade aos atendimentos com as crianças e adolescentes nas atividades lúdicas pedagógicas para que os mesmos a partir dessas observações, pudessem estar recebendo o auxílio e estimulação necessária para o seu avanço.

Abaixo seguem enumeradas as atividades desenvolvidas e habilidades que foram observadas e posteriormente trabalhadas para que cada assistido pudesse avançar em seu processo de ensino e aprendizagem

Atividade Patinhos nas Casinhas – Pareamento de Cores e Contagem”

Atividade realizada com materiais recicláveis (palitos de picolé, cola, papel, EVA, rolos de papel higiênico e ilustrações de patinhos), onde cada rolo representava uma casinha colorida. Os assistidos deveriam identificar a cor das casinhas e parear os patinhos conforme suas cores, realizando também a contagem dos mesmos ao final.

Com os objetivos de Trabalhar a relação número-quantidade e a ordenação numérica e promover a aprendizagem por meio de estratégias lúdicas.

A atividade teve ótima aceitação, com grande participação e desempenho positivo da maioria dos envolvidos.



Atividade -Pega Moscas das Letras

Com recursos visuais (ilustrações de moscas com letras), os assistidos foram desafiados a encontrar e "pegar" as letras solicitadas pelo educador, utilizando uma mão simbólica de papel para bater nas letras corretas. Com o objetivo de trabalhar o reconhecimento das letras (vogais e consoantes), desenvolver a agilidade e a obediência a comandos. A atividade possibilitou a identificação de dificuldades específicas e pontos fortes dos assistidos, com resultados satisfatórios e boa interação.



Atividade -Aprendendo as Vogais com EVA e Barbante

Utilizando um recurso lúdico em EVA e barbante, os assistidos foram estimulados a reconhecer as vogais e associá-las aos sons correspondentes, unindo as letras iguais com o barbante. Com objetivos de promover a aprendizagem inclusiva (atividade aplicada a assistidos típicos e atípicos).

A atividade teve boa adesão e resultados positivos, com a maioria dos participantes realizando-a com êxito.



Atividade -Centopeia no Barbante – Alinhavo e Coordenação Visomotora

Com o auxílio de fichas com ilustrações de centopeias contendo traçados variados (retos, curvos, zigue-zague), os assistidos colaram barbante sobre os traçados, respeitando os limites de cada linha. Com objetivos de desenvolver a percepção visual e atenção a detalhes e promover a criatividade e resolução de problemas.

Assistidos típicos e atípicos participaram da atividade. Notou-se a necessidade de maior estímulo para crianças com dificuldades visomotoras, sendo realizadas intervenções adequadas pelo educador.



Atividade -Varal dos Nomes

Visando o reconhecimento da grafia do próprio nome, os assistidos identificaram, pintaram e colaram as letras que compõem seu nome em um varal simbólico, representando roupas penduradas. Com objetivo de favorecer o reconhecimento e escrita do nome próprio e introduzir de forma lúdica o processo de alfabetização.

A atividade gerou grande interesse e envolvimento por parte dos assistidos, sendo uma excelente ferramenta para iniciar ou reforçar a familiarização com a escrita.



Atividade - Trabalhando a Letra “A” de Forma Multissensorial

Com foco na fixação da letra “A”, a atividade utilizou fita crepe, setas indicativas e traçados para guiar os assistidos na formação da letra com os dedos e, em seguida, com peças de encaixe. Com objetivo de desenvolver a consciência fonológica e proporcionar uma experiência sensorial e significativa.

Todos os assistidos demonstraram bom desempenho e grande interesse. A proposta multissensorial contribuiu para uma maior assimilação da grafia e do som da letra trabalhada.





Conclusão das atividades.

As atividades desenvolvidas ao longo do mês de julho foram fundamentais para o avanço no processo de ensino-aprendizagem dos assistidos atendidos no CURUMIM. A ludicidade, a criatividade e o cuidado na mediação contribuíram significativamente para o desenvolvimento cognitivo, motor, social e emocional de todos os participantes.

As intervenções foram realizadas de forma individualizada quando necessário, respeitando o tempo e as particularidades de cada criança, reafirmando o compromisso com a inclusão afetiva e eficaz.

PSICOLOGIA

Durante o mês de julho, o psicólogo atuou na instituição com base em uma metodologia fundamentada na escuta qualificada, observação contínua e diálogo com a equipe técnica, priorizando a identificação das demandas emergentes dos adolescentes e a construção de projetos que promovam seu desenvolvimento integral. A partir das interações cotidianas e da análise do comportamento dos jovens, foi possível identificar uma lacuna significativa no que diz respeito ao conhecimento e às orientações sobre sexualidade. Essa percepção motivou a elaboração de um projeto de Educação Sexual, com o objetivo de oferecer um espaço seguro, informativo e respeitoso para tratar de temas como corpo, consentimento, prevenção, identidade de gênero, afetividade e respeito às diferenças.

Como parte da implementação do projeto, o psicólogo realizou articulações externas com profissionais da saúde física e mental, visando o fortalecimento da rede de apoio e a construção de parcerias. Dentre essas ações, destaca-se a visita ao posto de saúde do bairro Biquinha, onde foram iniciadas tratativas para o alinhamento de propostas conjuntas de orientação e promoção da saúde dos adolescentes. Também foi promovida a primeira reunião com os responsáveis, conduzida pelo psicólogo, para apresentar os objetivos, metodologia e importância da abordagem responsável da sexualidade no contexto do desenvolvimento adolescente. O encontro contou com roda de conversa entre pais e filhos, promovendo trocas significativas e fortalecendo os vínculos entre família e instituição.

Paralelamente, foi observada a forte presença da música no cotidiano dos adolescentes e o envolvimento do professor da área, o que motivou a construção de uma proposta de musicoterapia. Através de parceria entre o psicólogo e o professor de música, elaborou-se uma iniciativa voltada ao uso terapêutico da expressão musical como recurso para o cuidado emocional, desenvolvimento da autoestima, fortalecimento de vínculos e promoção da convivência saudável.

O psicólogo também conduziu diferentes grupos temáticos com os adolescentes. Um deles, intitulado “Lembrança que tenho de ti”, teve como foco o resgate da memória afetiva e dos vínculos familiares. A atividade envolveu o compartilhamento de lembranças significativas, a escrita de cartas para pessoas especiais da família e a exibição de um trecho do filme “Viva – A Vida é uma Festa”, que estimulou reflexões sobre afeto, pertencimento e identidade. Outros encontros tiveram como foco a noção corporal, expressão das emoções, coletividade e amizade. Foram utilizadas dinâmicas corporais, músicas e danças para promover vivências lúdicas, expressão espontânea e interação entre os adolescentes, reforçando a importância do cuidado também em espaços não formais, que favorecem autoestima, empatia e construção de vínculos.

Durante o mês, o psicólogo participou ativamente de eventos internos promovidos pela instituição, como a festa junina e uma confraternização interna. Sua atuação incluiu apoio à organização, ornamentação e presença ativa durante as festividades. Esses momentos foram importantes para o fortalecimento dos vínculos com equipe, crianças e adolescentes, além de permitirem observações relevantes sobre aspectos comportamentais e relacionais em contextos espontâneos, que posteriormente contribuíram para a formulação de intervenções mais sensíveis às realidades dos atendidos.

Além dessas ações, o psicólogo esteve presente em reuniões técnicas e estudos de caso com a equipe interdisciplinar, contribuindo para a análise de questões relacionadas à saúde mental, contexto familiar e aspectos sociais dos acolhidos. A partir desses encontros, foram construídas estratégias de intervenção e definidas condutas conjuntas, visando o fortalecimento do trabalho em rede e a oferta de um cuidado mais integrado e humanizado.



Em síntese, o mês de julho foi marcado por uma atuação diversificada do psicólogo, com destaque para a escuta ativa das demandas dos adolescentes, a construção de projetos educativos, o uso de abordagens criativas e afetivas, o fortalecimento de vínculos institucionais e familiares e o trabalho colaborativo com a equipe técnica. As ações desenvolvidas contribuíram significativamente para a promoção do bem-estar emocional, da convivência saudável e do desenvolvimento integral dos jovens atendidos pela instituição.

SERVIÇO SOCIAL

No mês de julho foram realizados atendimentos individuais com adolescentes em situação de vulnerabilidade, com foco no acolhimento, escuta qualificada e levantamento de demandas sociais e emocionais. As abordagens buscaram fortalecer vínculos, promover o protagonismo juvenil e encaminhar situações que exigiam suporte de outras políticas públicas. Paralelamente foram realizados atendimento às famílias, com o objetivo a escuta ativa, orientação social, identificação de necessidades e fortalecimento dos vínculos familiares.

Foram abordadas questões relacionadas à rotina familiar, condições socioeconômicas, acesso a direitos e responsabilização no processo de desenvolvimento dos adolescentes. Foi realizada busca ativa de adolescentes com frequência irregular e/ou afastamento das atividades, a busca ocorreu por meio de visitas domiciliares, contatos telefônicos e via aplicativo de mensagens, com o intuito de compreender os motivos da ausência e promover o reengajamento nas ações do projeto.

São mantidos contatos regulares com os responsáveis legais, com o objetivo de acompanhar o desempenho dos adolescentes, orientar sobre situações emergentes e compartilhar informações relevantes sobre o desenvolvimento das atividades. O contato contribuiu para o fortalecimento da parceria com as famílias. Houve articulação com instituições da rede intersetorial, como Escolas, Unidades de Saúde, CRAS e CREAS, com o intuito de compartilhar informações, encaminhar casos específicos e garantir o acesso aos direitos sociais. O diálogo intersetorial foi essencial para a construção de estratégias de atendimento integral, foram realizados contatos com equipamentos da rede socioassistencial para acompanhamento de casos. Essa articulação buscou garantir suporte adequado às famílias e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Ocorreram estudos de caso com a equipe técnica para análise aprofundada de situações complexas, definição de estratégias de intervenção e elaboração de encaminhamentos. Esses momentos favoreceram o trabalho interdisciplinar e o alinhamento das ações conforme as necessidades identificadas. As evoluções sociais foram registradas sistematicamente em prontuários, garantindo o acompanhamento contínuo dos adolescentes e de suas famílias.

As anotações refletiram as demandas apresentadas, intervenções realizadas, encaminhamentos e retorno das ações, possibilitando a avaliação do processo. Também foi realizada uma reunião com a coordenação técnica, visando alinhar diretrizes, compartilhar desafios do cotidiano profissional, avaliar ações em andamento e planejar intervenções futuras. Esses encontros fortaleceram a integração da equipe e a coerência das práticas institucionais.

Foram realizadas reuniões presenciais com responsáveis, com foco no acompanhamento do comportamento e participação dos adolescentes, bem como na escuta das percepções e dificuldades das famílias, cito também a apresentação do Projeto Grupo de Diálogo sobre Sexualidade- “Corpo, Voz e Desejo”. As reuniões contribuíram para o estabelecimento de compromissos e apoio mútuo. As visitas domiciliares foram estratégias fundamentais para observar a dinâmica familiar e o contexto socioeconômico das famílias atendidas, permitiram aprofundar o conhecimento da realidade vivida e identificar fatores de risco ou proteção no ambiente familiar. Foram promovidos encontros com responsáveis abordando temas transversais como educação, saúde emocional, direitos e deveres, proteção social e desenvolvimento na adolescência. Esses momentos favoreceram a sensibilização, o diálogo e o fortalecimento da função protetiva da família.

O projeto realizou também a festa Julhina com a participação e colaboração de todos.

A participação em ações externas como a Pré-Conferência Municipal de Assistência Social e a 13ª Conferência Municipal de Assistência Social de onde saíram propostas a nível Municipal, Estadual e Federal, como no III Seminário – Os Desafios das Adicções: Um olhar para o Futuro.

Considerações Finais



Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621



No decorrer do mês de julho, as ações desenvolvidas pelas áreas de Pedagogia, Psicologia e Serviço Social evidenciaram a importância do trabalho interdisciplinar no atendimento integral às crianças e adolescentes assistidos pela instituição.

O trabalho coletivo das equipes favoreceu a construção de estratégias integradas, sensíveis às realidades dos atendidos, reforçando o compromisso institucional com a proteção social, a promoção da autonomia e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

As atividades realizadas ao longo do mês totalizaram **1.316 atendimentos** no âmbito das oficinas e ações conduzidas pelo Educador Social. Somam-se a esses, **217 intervenções** efetuadas pela equipe técnica nas áreas de Pedagogia, Psicologia e Serviço Social. Ao todo, foram contabilizados **1.533 atendimentos**, contemplando crianças, adolescentes e seus familiares, em ações que reforçam o compromisso com o desenvolvimento integral e o fortalecimento dos vínculos sociofamiliares.

Desta forma, declaramos que o **objeto** do Convênio em referência foi cumprido, conforme demonstrado na documentação subsequente, comprometendo-se pela realização do mesmo.

Local e data : Valença 31 de julho de 2025

Responsavel pelo órgão ou entidade conveniente(signatário do Termo de Convenio 1145/2025)

Marilda Lopes de Faria Souza
CPF585.770.507.00
DIRETORA GERAL

Caroline de Carvalho Bhoer Lopes
CPF130.981.967-00
Coordenadora Técnica



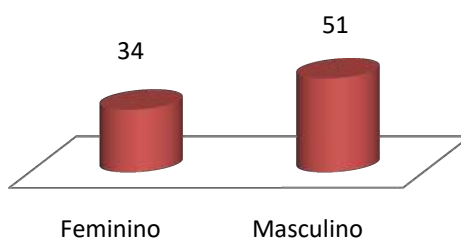
DEMONSTRATIVOS DOS RESULTADOS QUANTITATIVO

DE JULHO DE 2025

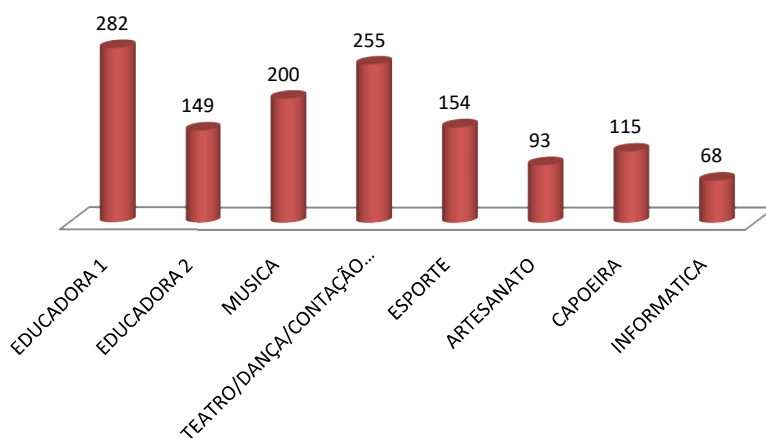
NUMERO DE ATENDIMENTO POR IDADE



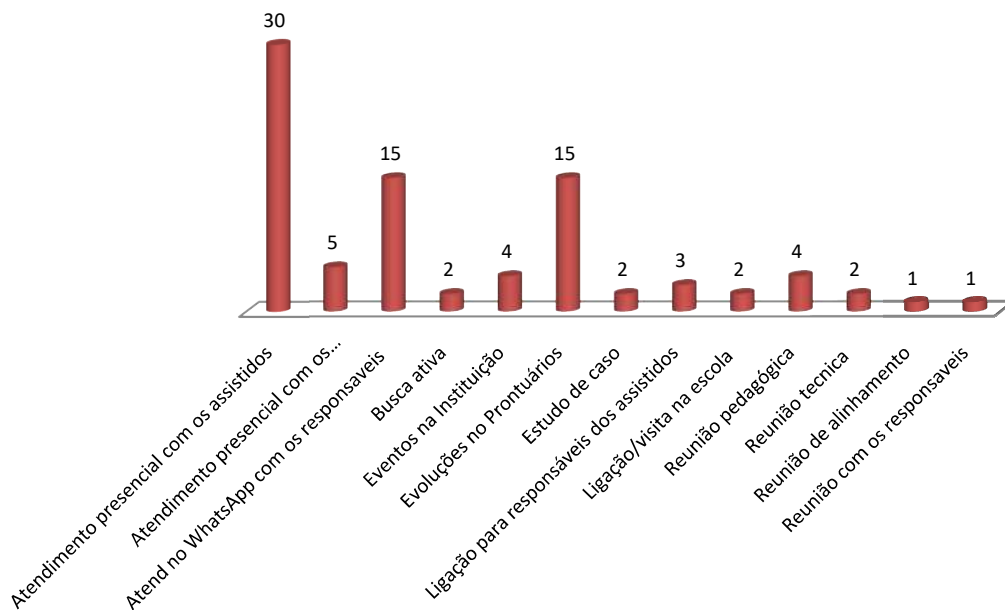
NUMERO DE ATENDIMENTO POR GÊNERO



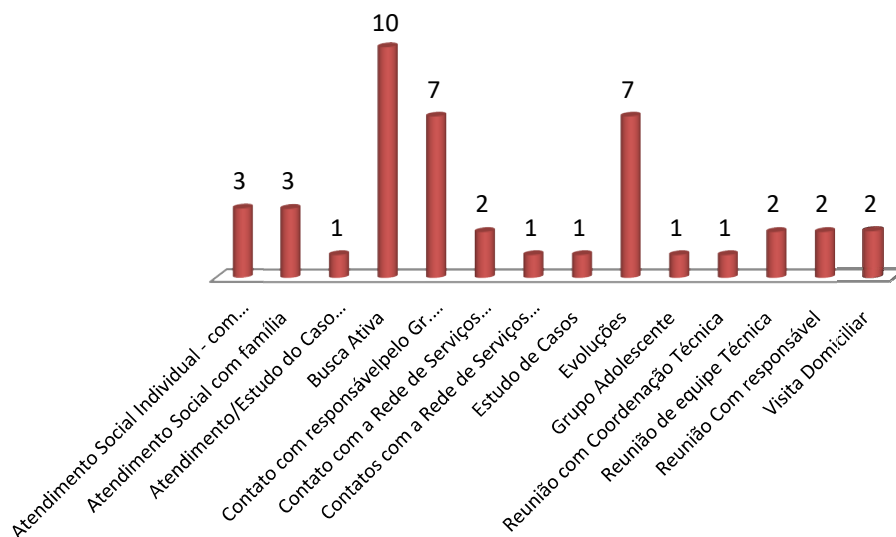
ATENDIMENTOS EDUCADORES E OFICINEIROS



AÇÕES PEDAGÓGICAS



AÇÕES SOCIAIS

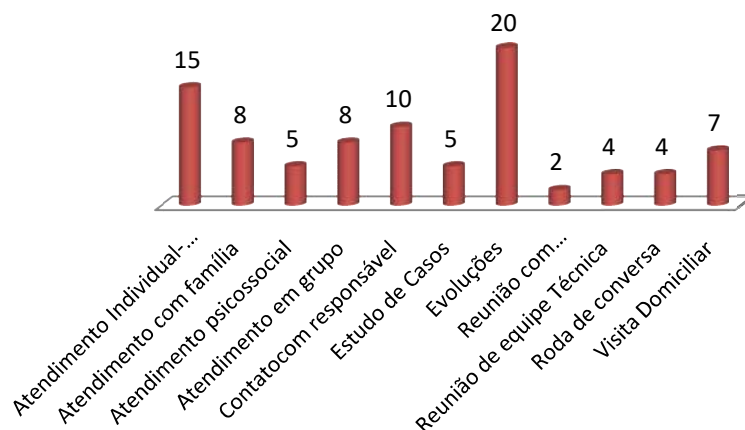




Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621



AÇÕES PSICOLOGICAS



Local: Valença 31 de julho de 2025

Responsável pelo órgão ou entidade conveniente (signatário do Termo de Convenio 1145/2025)

Marilda Lopes de Faria Souza
CPF 585.770.507.00
DIRETORA GERAL

Caroline de Carvalho Bhoer Lopes
CPF 130.981.967-00
Coordenadora Técnica



GALERIA DE FOTOS DO MES DE JUIHO DE 2025

EDUCADORAS SOCIAIS





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621



TEATRO/DANÇA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIA:





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621



ARTESANATO:



ESPORTE:





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621



MÚSICA:



CAPOEIRA:



INFORMÁTICA



CAFÉ DA MANHA /ALMOCO E LANCHE



GALERIA DE FOTOS DA EQUIPE TÉCNICA

PEDAGOGIA

Reuniao de Alinhamento



Reunião de equipe Técnica



SIMPÓSIO; “USO DE DROGAS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO



Atendimento aos assistidos



Estudo de casos



Atendimento aos assistidos



SERVIÇO SOCIAL

Estudo de Caso



Reunião com os responsáveis



Junho Violeta



Visita ao CEFET





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621



PSICOLOGIA

ATIVIDADE GRUPO TEMÁTICA; “NOSSO OLHAR SOBRE O OUTRO”



REUNIÃO DE PAIS, SOBRE O CURSO DO CEFTI



ATIVIDADE GRUPO; CÁPSULA DO TEMPO



GRUPO TERAPÊUTICO; SOBRE CARTAS DAS PERCEPÇÕES



ESTUDO DE CASO



ATENDIMENTO INDIVIDUAL



RODA DE CONVERSA, SOBRE;” JUNHO LILÁS”



SIMPÓSIO; “USO DE DROGAS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO



Valença 30 de junho de 2025

Responsavel pelo órgão ou entidade conveniente(signatário do Termo de Convenio 1145/2025)

Marilda Lopes de Faria Souza
CPF585.770.507.00
DIRETORA GERAL

Caroline de Carvalho Bhoer Lopes
CPF130.981.967-00
Coordenadora Técnica



Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais

Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ

CNPJ nº05.602.671/0001-46

Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621



RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

DADOS DO CONVENIENTE	
INSTITUIÇÃO: Instituto de Desenvolvimento, Estudos, Ações e Implementações Sociais -IDEAIS.	
CNPJ: 05.602.671/0001-46	
ERÍODO: AGOSTO 2025	
PROGRAMA CURUMIM – SITUAÇÃO DE RISCO.	
TERMO DE FOMENTO Nº1145/2023	
1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO Execução de Programas de Ações de PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE NA ÁREA DE ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE em Situação de risco social, priorizando o atendimento para crianças e adolescentes reinseridos no contexto familiar e /ou encaminhados pelos Centros de Referência Especializados de Assistência Social na modalidade de Convivência Dia	
2. OBJETO Assistir e fortalecer a rede de proteção social de Valença (85 vagas), através das modalidades de Convivência Dia – Situação de Risco, com idades entre 06 a 18 anos incompletos. Resultando no crescimento pessoal, no senso de ética e cidadania, na integração familiar e comunitária.	
3. DETALHAMENTO DA PROPOSTA	
SETOR	ATIVIDADES PROPOSTAS
PROGRAMA CURUMIM CONVIVENCIA DIA VALENÇA programa CURUMIM - Convivência-Dia objetiva atender (85) crianças e adolescentes dos bairros Biquinha, Benfica, Vadinho Fonseca, Santa Rosa e Cambota. São desenvolvidas ações que visam o desenvolvimento pessoal e social de forma Lúdica, socioeducativas e cultural, incluindo os temas transversais, além da promoção de saúde e inclusão social e fortalecimento dos vínculos familiares de modo, que se fortaleçam os fatores de resiliência.	- Assistência multiprofissional entre atividades de assistência social aos adolescentes e familiares; - Oficinas educacionais, esportivas e culturais, debates de temas transversais à saúde e cidadania, como o das drogas; - Desenvolvimento diário oficinas de: Teatro, Artesanato, Atividades Esportivas, Leituras, e Oficinas com temas Transversais como Prevenção às Drogas, Cidadania, Violência, sexualidade e Relacionamento Familiar; - Reuniões e Debates entre equipe e responsáveis das crianças e adolescentes; - Atendimento Pedagógico com acompanhamento do desenvolvimento escolar interagindo com as instituições de ensino; - Atendimento Psicológico para constatação de possíveis demandas de atendimento e interação entre os profissionais da Prevenção, Tratamento e outras instituições de atendimento ao adolescente.



Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais

Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ

CNPJ nº05.602.671/0001-46

Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621



OFICINAS E AÇÕES DO MÊS DE AGOSTO DE 2025 Demonstrativo Qualitativo

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Instituto de Desenvolvimento, Estudos, Ações e Implementações Sociais – IDEAIS, por meio do Programa CURUMIM (Convênio nº 1145 – Situação de Risco), destinado ao atendimento de 85 crianças e adolescentes, apresenta as atividades desenvolvidas no Espaço de Convivência durante o mês de agosto de 2025.

Os objetivos propostos pelo Programa são concretizados por meio da adoção de metodologias fundamentadas no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. As ações são conduzidas por uma equipe interdisciplinar composta por profissionais da assistência social, psicologia, pedagogia e orientadores sociais e oficineiros que atuam de forma integrada e articulada, valorizando a troca de saberes como estratégia para potencializar os resultados alcançados.

As intervenções são desenvolvidas principalmente por meio de atividades em grupo, jogos, brincadeiras e dinâmicas lúdico-pedagógicas, com o objetivo de estimular o gosto pela leitura, o raciocínio lógico, a convivência comunitária, a postura proativa, a formação de vínculos saudáveis e o fortalecimento das relações familiares e culturais.

A Instituição mantém articulação constante com o CREAS, SEMAS, SME, CMAS e CMDCA, além de parcerias com escolas estaduais e municipais e profissionais da área da saúde, o que potencializa o encaminhamento e o acompanhamento das famílias e dos assistidos em situação de vulnerabilidade social.

Em conformidade com a Lei Estadual nº 5.98/2011, o conveniente cumpre integralmente o dever de transparência na aplicação dos recursos recebidos. A Instituição mantém o Portal da Transparência ativo e atualizado, assegurando a publicidade e o acesso às informações referentes à execução do convênio.



Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais

Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ

CNPJ nº05.602.671/0001-46

Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621



ATIVIDADES DOS EDUCADORES E OFICINEIROS DO MÊS DE AGOSTO DE 2025

O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no mês de agosto pelas oficinas pedagógicas, culturais, esportivas e recreativas, voltadas às crianças e adolescentes atendidos pelo projeto. As ações foram planejadas de forma interdisciplinar, com foco na valorização da cultura popular brasileira, promoção da criatividade, integração social e fortalecimento dos vínculos comunitários.

Com base nos objetivos propostos para o mês de agosto, afim de promover a valorização da cultura popular brasileira e incentivar a participação ativa das crianças e adolescentes nas atividades pedagógicas e recreativas, estimulando o senso de pertencimento, criatividade, expressão e integração social, as atividades trabalhadas foram as seguintes:

Folclore Brasileiro: Trabalhamos o tema Folclore Brasileiro, buscando apresentar e valorizar os mitos, lendas, personagens e tradições populares por meio de atividades práticas e lúdicas, sendo elas: Cantigas de roda, pula-sela, corre-cotia, boca de forno e jogo do Saci (dinâmica com obstáculos). Confecção de personagens folclóricos: Utilizando materiais recicláveis, papel, cola e tinta, os participantes criaram representações de personagens como: saci-pererê, iara, curupira, boto-cor-de-rosa, mula sem cabeça. Tivemos também a exibição de Episódios da Série: Cidade Invisível: Trechos da série foram apresentados com o objetivo de identificar personagens folclóricos em um contexto moderno. Após a exibição, promovemos rodas de conversa com reflexões sobre: A representação do folclore nos dias atuais, preservação ambiental e identidade cultural.

Dia do Estudante: Celebramos o Dia do Estudante, reconhecendo a importância do papel do aluno no processo de aprendizagem e crescimento pessoal. Desenvolvemos as seguintes atividades: Reflexão coletiva sobre o papel do estudante e o valor da educação, dinâmicas em grupo sobre sonhos e metas e cartões personalizados com mensagens de incentivo. Finalizamos com um Piquenique Coletivo, realizado ao ar livre, com lanche comunitário e atividades recreativas como: Música, dança, jogos cooperativos e momento de partilha e integração. Tivemos como resultados positivos a Participação ativa e engajada nas atividades, aumento do interesse pelo folclore e pela cultura brasileira, desenvolvimento da criatividade, da expressão oral e artística, fortalecimento de vínculos entre os participantes e reconhecimento e valorização do papel do estudante.

Oficina de Teatro/Contação de História:

Cultura Nordestina: Com o objetivo de valorizar a Cultura nordestina e suas manifestações artísticas, promovemos uma semana de atividades culturais e expressivas voltadas à rica tradição do Nordeste. Tivemos leitura e encenação de cordéis populares, com foco na linguagem rimada, típica da literatura de cordel. Criação de um painel coletivo com elementos da cultura nordestina, como: Cactos, lampião e Maria Bonita, sanfona e bandeirinhas e elementos de festa junina.

Dia do Folclore: O Dia do Folclore foi celebrado com atividades que resgataram elementos da tradição oral e do imaginário popular brasileiro. Atividades desenvolvidas: Trava-línguas em grupo, com foco na dicção e expressão teatral, contação da história do Saci-Pererê, seguida de dramatização espontânea pelos participantes, construção de um “Painel do Folclore”, com personagens e elementos típicos como: Iara, curupira, bumba Meu Boi e boitatá. Essas atividades ajudaram no desenvolvimento da oralidade, da imaginação e da expressão corporal.

Palavrinhas Mágicas: Trabalhamos a importância das palavras mágicas no convívio social e na formação de valores como respeito, empatia e educação, com as seguintes atividades: Contação de histórias temáticas, como "A Menina que Esqueceu de Dizer Por Favor", dinâmicas teatrais com dramatizações das palavras mágicas no cotidiano: por favor, com licença, obrigado(a) e desculpa. Essa abordagem ajudou a desenvolver a consciência emocional e social dos participantes.

Dança – Apresentação na Igreja Santa Rosa de Lima: Durante o mês, também foi realizada a preparação de uma coreografia especial que culminou em uma apresentação pública de dança na Igreja Santa Rosa de Lima, para essa atividade tivemos: ensaios semanais com foco em ritmo, coordenação e expressão corporal, apresentação final com



participação dos alunos em evento comunitário, valorizando a integração com a comunidade e o protagonismo juvenil.

Oficina de Artesanato: Com o objetivo de estimular a criatividade, a coordenação motora fina, a concentração e o trabalho em equipe por meio de atividades artesanais que dialoguem com a cultura popular, a ludicidade e a expressão artística, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

➤ **Confecção de Pulseiras de Miçangas:** Os participantes aprenderam técnicas simples de montagem de bijuterias, como o uso de linha de silicone, fechos e combinações de cores, a atividade promoveu a coordenação motora, o senso estético e a paciência também foi um momento de incentivo ao empreendedorismo, com conversas sobre como transformar o artesanato em fonte de renda no futuro.

➤ **Papagaio Divertido (Artes com Recorte e Colagem):** Os alunos produziram papagaios coloridos (referência ao pássaro) utilizando papel colorido, cola, tesoura, olhos móveis e criatividade. A atividade teve como foco o desenvolvimento da motricidade fina e da criatividade, com liberdade para cada criança criar seu próprio "personagem papagaio". Também foi trabalhada a simbologia do papagaio na cultura popular.

➤ **Bonecas e Palhaços com Cartolina:** Utilizando cartolina, lã, botões, algodão e outros materiais recicláveis, os participantes criaram bonecas e palhaços tridimensionais. A atividade proporcionou: Desenvolvimento da expressão artística, trabalho com simetria e composição corporal, representação de personagens lúdicos e afetivos.

➤ **Confecção do Boi Bumbá:** Inspirados na tradição do folclore brasileiro, os participantes construíram coletivamente um Boi Bumbá com materiais como: Papelão, tecido colorido, tinta guache E.V.A., lantejoulas e fitas. Durante a confecção, foi abordado o significado cultural do Bumba Meu Boi, principalmente nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. A atividade também foi um exercício de trabalho em grupo, cooperação e valorização da cultura popular. Com essas atividades observamos pontos positivos, que foram os seguintes: Grande envolvimento e entusiasmo dos participantes nas atividades, desenvolvimento de habilidades manuais, criatividade e senso estético, aprendizado cultural por meio da prática artesanal, valorização do trabalho coletivo e respeito às produções dos colegas e interesse em repetir ou ampliar as atividades com novas técnicas.

➤ **Oficina de Capoeira:** Com o objetivo de desenvolver, por meio da prática da capoeira, habilidades físicas, cognitivas e sociais dos participantes, incentivando o respeito à cultura afro-brasileira, à cooperação e à disciplina, além de promover a consciência corporal e a musicalidade.

As atividades do mês foram:

➤ **Aquecimento:** Atividades de alongamento global e segmentado, visando a preparação física para os treinos. movimentos articulares para mobilização de ombros, quadris, joelhos, tornozelos e punhos, prevenindo lesões e melhorando a amplitude dos movimentos, alongamentos dinâmicos e estáticos foram combinados com exercícios leves de resistência

➤ **Movimentos Básicos:** Foram ensinados e praticados os movimentos fundamentais da capoeira, com foco na coordenação motora e na técnica: Ginga: movimento base da capoeira, desenvolvido com ritmo, postura e fluidez, esquiva: evasivas como esquiva lateral, esquiva baixa e esquiva com deslocamento, negativa, Rolê e Cocorinha: transições de solo e movimentos defensivos, com foco em controle corporal e agilidade. Golpes: Foram trabalhados os seguintes golpes com atenção à execução correta, equilíbrio e controle: Meia-lua de frente, armada e martelo. Cada golpe foi treinado de forma isolada e em combinações, respeitando o nível dos participantes. Sequência com Parceiro(a): Prática de sequências coreografadas em duplas, unindo defesa e ataque, com foco na leitura corporal do parceiro e no tempo de resposta. As sequências permitiram integrar os movimentos aprendidos e desenvolver o respeito mútuo no jogo.

➤ **Jogo de Capoeira – Roda:** Realização de rodas de capoeira com todos os participantes, respeitando os toques dos instrumentos e o espírito da capoeira como diálogo corporal, não violento. A roda foi conduzida de forma educativa, enfatizando o respeito, a escuta e a improvisação.

➤ **Musicalidade:** A musicalidade foi integrada em todas as aulas, com o aprendizado e prática de: Toque de atabaque e berimbau, canto de ladainhas, corridos e quadras e explicação sobre o papel de cada instrumento e a importância da música na condução do jogo de capoeira. Os participantes também foram incentivados a cantar e acompanhar ritmos com palmas, desenvolvendo senso rítmico e pertencimento à roda. Os resultados alcançados dessa



atividade foram: Evolução significativa na coordenação motora e no domínio dos movimentos básicos, aumento do interesse e respeito pela cultura da capoeira, melhora no relacionamento interpessoal e no trabalho em dupla, participação ativa nas rodas e nas atividades musicais, desenvolvimento do senso rítmico e corporal, fortalecimento da autoestima, disciplina e espírito de grupo.

Oficina de Esporte: Com o objetivo de promover o desenvolvimento motor, a socialização, o trabalho em equipe e a coordenação motora por meio de atividades esportivas e recreativas adaptadas, proporcionando momentos de lazer, movimento e aprendizagem ativa, a oficina de esporte desenvolveu as seguintes atividades:

- **Cone para o Alto:** Atividade com cones leves lançados para cima e pegos antes de cair. Trabalhando a coordenação olho-mão, tempo de reação e concentração. A proposta envolveu desafios individuais e em duplas.
- **Passando Bolinhas:** Em fila, os participantes passavam bolinhas por cima da cabeça ou entre as pernas, até o último da fileira. Trabalhando cooperação, agilidade, organização e atenção. A brincadeira também foi realizada em forma de competição entre grupos, estimulando o trabalho coletivo.
- **Corrida do Basquete com Bolinhas:** Atividade adaptada de corrida com obstáculos, onde os participantes precisavam conduzir uma bolinha até o cesto, simulando um jogo de basquete. Desenvolvendo o controle corporal, agilidade, mira e equilíbrio. A dinâmica foi aplicada em percursos com cones e zigue-zague. **Cesta com Cone:** Utilizando cones como cestas improvisadas, os participantes tinham o desafio de acertar bolinhas dentro deles a uma determinada distância, com o objetivo de trabalhar precisão, concentração e coordenação motora. A distância foi adaptada conforme a idade dos participantes.
- **Corrida da Galinha:** Corrida em que os participantes imitavam o andar de uma galinha (agachados, com movimentos engraçados). Trabalhando resistência, força nos membros inferiores e descontração. Além do aspecto físico, foi uma atividade divertida que promoveu risos e integração.
- **Pega Cone Deitado:** Participantes deitados ao chão, ao sinal da educadora, levantavam rapidamente para pegar o cone posicionado à frente, trabalhando velocidade de reação, atenção e agilidade. Foi realizada em formato de duplas ou trios, promovendo competição saudável. Resultados alcançados com essas atividades foram os seguintes: Participação ativa e entusiasmada nas atividades, desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas (atenção, agilidade, coordenação), maior entrosamento entre os participantes, espírito de equipe, respeito às regras e incentivo mútuo, interesse contínuo nas atividades esportivas e recreativas.

Oficina de Música: Com o objetivo de proporcionar aos participantes o desenvolvimento de habilidades musicais através da prática instrumental, estudo teórico e ensaios coletivos, promovendo a expressão artística, a disciplina, o trabalho em grupo e a preparação para apresentações públicas. As atividades desenvolvidas foram as seguintes:

- **Ensino das Técnicas Instrumentais:** Durante o mês, foram realizados encontros voltados ao ensino e aprimoramento das técnicas nos seguintes instrumentos: Instrumentos de Percussão: Prática com instrumentos como: surdo, tamborim, repique, agogô e caixa, técnicas de batida, ritmo, coordenação e resistência, execução de células rítmicas simples e compostas, treinos em conjunto para sincronia de grupo.
- **Instrumentos Melódicos:** Ensino básico em flauta doce, teclado e metalofone, prática de escalas, intervalos e pequenas melodias, coordenação entre melodia e acompanhamento rítmico.
- **Teoria Musical:** Estudo introdutório e intermediário de leitura musical: Figuras rítmicas (semínima, colcheia, mínima), pauta, clave de sol, compassos, escalas maiores e notas naturais, aplicação da teoria na prática instrumental, leitura coletiva de partituras simples.
- **Ensaios Musicais:** Repertório Trabalhado: “Dragon Ball GT – Dan Dan Kokoro Hikareteku”, arranjo adaptado para instrumentos de percussão e melódicos, ensaios com foco na entrada, ritmo e dinâmica musical. “Maria Maria” – Milton Nascimento, ênfase em melodia e acompanhamento rítmico, trabalho com expressão vocal e instrumental. Ambas as músicas foram ensaiadas em formato coletivo, respeitando os níveis individuais dos participantes, com divisão por naipes e seções.
- **Preparativos para o Desfile de 7 de setembro:** Organização e ensaios para a apresentação musical no desfile cívico, Treinamento de marcha com instrumentos, alinhamento e posicionamento de fileiras, escolha e prática das músicas que serão apresentadas no evento, ensaio geral com foco em disciplina, sincronia e postura durante o desfile.



Oficina de Informática

A oficina de Informática teve como objetivo desenvolver a criatividade digital, a coordenação motora e o domínio das ferramentas básicas de desenho no computador, por meio do programa **Paint**.

Atividades Realizadas:

1 Semana: Desenho de paisagem digital no Paint, aplicando cores, formas e ferramentas básicas. O objetivo da atividade foi estimular a criatividade, coordenação motora e domínio das ferramentas digitais.

2 Semana: Continuação da atividade anterior, permitindo que todos os alunos completassem seus desenhos e consolidassem as habilidades aprendidas. O objetivo da atividade foi de revisão e reforço prático do conteúdo.

3 Semana: Reprodução de tabuleiro de dama e logotipos simples (Word, Excel, PowerPoint e Google Chrome), explorando formas geométricas e cores. O objetivo da atividade foi desenvolver percepção visual, coordenação e familiaridade com ícones e símbolos digitais.

Conclusão

O mês de agosto foi marcado por ricas experiências culturais, artísticas, esportivas e tecnológicas. As atividades promoveram o resgate da cultura popular brasileira, a valorização da identidade local, o fortalecimento dos vínculos sociais e o desenvolvimento integral dos participantes.

O trabalho interdisciplinar entre as oficinas reforçou o caráter educativo, lúdico e cultural das ações desenvolvidas destacando a integração entre oficinas, o protagonismo das crianças e adolescentes e o entusiasmo coletivo nas ações propostas, resultando em avanços significativos no campo pedagógico, artístico e digital.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE TÉCNICA

PEDAGOGIA

O trabalho pedagógico desenvolvido tem como objetivo acompanhar e garantir o desenvolvimento integral dos assistidos por meio de ações pedagógicas, atendimentos individualizados, articulações com famílias, escolas e equipe técnica, além de formações que fortaleçam o trabalho interdisciplinar. As atividades desenvolvidas foram as seguintes:

Reuniões Institucionais: Foram realizadas reuniões com o objetivo de alinhar práticas, discutir casos e aprimorar a atuação pedagógica junto à equipe.

Reunião Pedagógica: Discussão sobre planejamentos, estratégias de acompanhamento dos assistidos e construção de metas pedagógicas do mês.

Reunião Técnica: Articulação com a equipe interdisciplinar (psicologia, serviço social, coordenação) para acompanhamento de casos específicos, troca de informações e definição de encaminhamentos.

Reunião de Alinhamento: Encontro com a coordenação e equipe para ajustes de rotina, definição de estratégias de intervenção e análise de demandas institucionais.

Estudo de Caso: Realização de estudo de caso individualizado para assistidos com necessidades específicas de acompanhamento. Análise de comportamento, contexto familiar e desenvolvimento. Elaboração de plano de ação em conjunto com a equipe técnica e responsável pelo caso.

Atendimentos e Acompanhamentos: Atendimento Presencial aos Assistidos: Atendimento individual e em grupo com foco em apoio pedagógico, escuta qualificada, observação de comportamentos e orientação para fortalecimento de vínculos escolares.



Atendimento Presencial com os Responsáveis: Reuniões pontuais para devolutivas, escuta de demandas familiares e alinhamento de estratégias de apoio ao desenvolvimento educacional dos assistidos.

Atendimento em Home Office com os Responsáveis: Contato remoto para acompanhamento de casos, orientações pedagógicas e suporte familiar, especialmente em situações de ausência ou impossibilidade de comparecimento presencial.

Ligação para os Responsáveis dos Assistidos: Realização de chamadas para: Acompanhamento de frequência, devolutivas de atendimentos, esclarecimento de dúvidas e agendamentos de encontros presenciais.

Busca Ativa dos Faltantes: Monitoramento de frequência e contato direto com responsáveis de assistidos ausentes para compreender motivos e promover o retorno às atividades.

Ligação e Visita em Parceria com a Escola: Realização de articulação com instituições escolares, incluindo ligações e visitas presenciais, para: Acompanhamento de desempenho escolar, compartilhamento de estratégias pedagógicas, elaboração de ações conjuntas de apoio aos assistidos

Atividade – Dia das Avós: Organização e participação na atividade comemorativa do Dia dos Avós, com envolvimento das famílias e assistidos, proposta com foco em afeto, valorização da história de vida familiar e fortalecimento de vínculos intergeracionais.

Capacitação com Psicóloga – Tema: Transtorno do Espectro Autista (TEA): Participação em formação ministrada pela psicóloga da equipe, abordando: Compreensão do TEA, estratégias de acolhimento e intervenção pedagógica, adequações e orientações para o ambiente educativo, a capacitação favoreceu a qualificação técnica e empática no atendimento às crianças com o diagnóstico ou características do espectro. Durante essas atividades desenvolvidas no mês observamos resultados positivos, como por exemplo: Aumento da articulação entre família, escola e equipe técnica, melhoria na frequência de assistidos por meio da busca ativa, fortalecimento do vínculo com os responsáveis, ampliação do olhar pedagógico diante de demandas específicas, maior preparo técnico para lidar com casos de TEA no contexto institucional.

Conclusão:

O mês de agosto foi caracterizado por um intenso movimento de articulação, escuta e intervenção pedagógica. A participação ativa nas reuniões, estudos de caso e capacitações contribuiu para o fortalecimento do trabalho interdisciplinar e para o acompanhamento mais eficaz das crianças, adolescentes e famílias atendidas. As ações realizadas demonstram o compromisso com a construção de um espaço educativo mais inclusivo, sensível e articulado com as reais necessidades da comunidade atendida.

➤ Dando continuidade aos atendimentos com as crianças e adolescentes nas atividades lúdicas pedagógicas para que os mesmos a partir dessas observações, pudessem estar recebendo o auxílio e estimulação necessária para o seu avanço.

Abaixo seguem enumeradas as atividades desenvolvidas e habilidades que foram observadas e posteriormente trabalhadas para que cada assistido pudesse avançar em seu processo de ensino e aprendizagem

Atividade -Batalha da leitura

A proposta teve como foco o desenvolvimento da compreensão leitora, estimulando a interpretação, a criatividade, o vocabulário e a fluência. Observou-se um bom desempenho dos participantes, com maioria conseguindo representar corretamente o significado das palavras.

Com os objetivos de Trabalhar a função social da leitura e o uso da escrita no cotidiano e estimular habilidades cognitivas como raciocínio crítico e criatividade.



Atividade - Habilidade Silábica com Tampinhas

A atividade foi realizada com o uso de tampinhas de garrafa como recurso lúdico para desenvolver a consciência silábica dos assistidos. O educador apresentou fichas com imagens, e, ao reconhecer os desenhos, os assistidos eram convidados a identificar as palavras correspondentes. Os participantes trabalharam a consciência fonológica, segmentando oralmente as palavras em sílabas, acompanhadas de palmas para marcar cada “pedaço” da palavra. Para cada sílaba, era utilizada uma tampinha, sendo que **cores** diferentes indicavam sílabas distintas, o que facilitou a visualização e contagem.

Com os objetivos de desenvolver a habilidade silábica como base da leitura e escrita e estimular a consciência fonológica por meio da segmentação de palavras.



Atividade - Completando os Desenhos

Nesta atividade, os assistidos receberam desenhos incompletos (pela metade), com o desafio de identificar e completar as imagens. A proposta foi realizada em duplas, incentivando a cooperação e a ajuda mútua, principalmente para aqueles que apresentaram dificuldades motoras ou perceptivas.

A dinâmica teve caráter lúdico e livre, permitindo que as crianças escolhessem os desenhos que gostariam de completar, o que gerou entusiasmo e engajamento. Em crianças atípicas, especialmente com TEA e TDAH, foram observadas dificuldades motoras e desorganização espacial, principalmente ao completar formas curvas — o que está dentro do esperado para esse público.



Atividade - Pareamento de Bolinhas

Com o objetivo de tornar o processo de aprendizagem mais lúdico e dinâmico, o educador utilizou bolinhas coloridas, bambolê e copos descartáveis para trabalhar o reconhecimento de cores e outras habilidades cognitivas e motoras. Dentro do bambolê foram posicionados círculos coloridos e, à frente de cada um, copos descartáveis. As bolinhas coloridas estavam escondidas pelo espaço e os assistidos precisavam localizá-las, identificar a cor correspondente e colocá-las no copo indicado pelo círculo da mesma cor.

A atividade estimulou o engajamento, promovendo a aprendizagem de forma divertida e desafiadora.

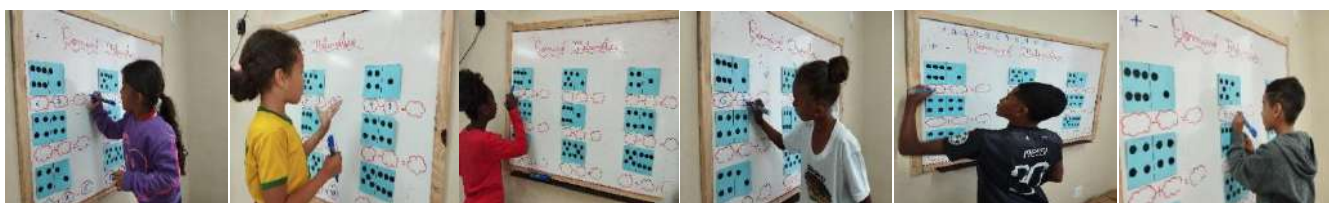


Atividade: Dominó Matemático

A atividade teve como objetivo estimular o raciocínio lógico-matemático por meio de um jogo lúdico. Utilizando peças de dominó feitas com cartolina, os assistidos trabalharam operações de adição e subtração, associadas a representações com bolinhas.

Cada peça continha uma operação matemática e os assistidos deveriam contar as bolinhas, identificar o sinal da operação e realizar o cálculo. Para facilitar a visualização e organização do pensamento, foi utilizado um espaço em formato de nuvem para posicionar os números antes de efetuar a conta.

Durante a atividade, foi observado que alguns assistidos ainda necessitam de apoio visual e demonstraram dificuldade nas operações básicas, o que foi registrado para planejamentos pedagógicos futuros mais individualizados.



Conclusão das atividades.

As atividades pedagógicas realizadas durante o mês de agosto, demonstraram-se eficazes no fortalecimento das habilidades cognitivas, sociais e emocionais dos assistidos. Por meio de propostas lúdicas, interativas e intencionalmente planejadas, foi possível promover avanços significativos na compreensão leitora, habilidades matemáticas, coordenação motora, percepção visual, expressão criativa e na construção da autonomia.

De forma geral, os resultados observados reforçam a importância de uma atuação pedagógica sensível, interdisciplinar e adaptada às reais necessidades do público atendido, contribuindo para a formação integral dos assistidos e promovendo aprendizagem significativa, fortalecimento de vínculos e inclusão social.

PSICOLOGIA

No mês de agosto, o serviço de psicologia direcionou suas ações para a efetiva implementação dos projetos que vinham sendo cuidadosamente elaborados nos meses anteriores. Entre eles, destacam-se os grupos de educação sexual e os grupos terapêuticos, que ao serem colocados em prática, possibilitaram o surgimento de novas demandas importantes para o fortalecimento do trabalho institucional.

Além disso, foi dada ênfase à aproximação com as famílias das crianças do programa, buscando o fortalecimento dos vínculos e ampliando o espaço de diálogo e corresponsabilidade no processo de desenvolvimento dos participantes. Essa estratégia se mostrou essencial para integrar a rede de apoio e potencializar os resultados das ações psicossociais realizadas.

O serviço de psicologia realizou o primeiro encontro com a temática de Educação Sexual, voltado para as crianças atendidas pelo programa. Durante a atividade, foi possível identificar um significativo déficit de conhecimento em relação à sexualidade e às questões que a envolvem, revelando a necessidade de maior espaço para informação e diálogo sobre o tema. A troca possibilitada nesse encontro se mostrou extremamente enriquecedora, uma vez que promoveu abertura para reflexões, esclarecimentos de dúvidas e construção coletiva de saberes, ampliando o entendimento das crianças e fortalecendo a função preventiva e formativa do programa.



O psicólogo realizou uma atividade em grupo com a temática Mindfulness, motivada pela percepção de altos níveis de angústia e ansiedade apresentados pelas crianças em encontros anteriores. A metodologia empregada consistiu em exercícios de concentração no momento presente, incentivando os participantes a direcionarem a atenção à respiração, às sensações corporais e ao aqui e agora. Essa prática favoreceu a redução dos estados de ansiedade e angústia, proporcionando maior autorregulação emocional e possibilitando o desenvolvimento de recursos internos para lidar com situações de estresse. A atividade se configurou como uma importante ferramenta de promoção de bem-estar emocional, estimulando a consciência plena e fortalecendo habilidades socioemocionais essenciais para o cotidiano das crianças.

O psicólogo, em conjunto com a equipe técnica, realizou uma reunião com os pais e responsáveis com o objetivo de apresentar e dialogar sobre o projeto desenvolvido denominado “Bazar do Curumim”. A proposta consiste na criação de uma moeda fictícia, que será conquistada pelas crianças a partir de sua participação em atividades na horta da instituição. Com esse recurso simbólico, os participantes poderão “comprar” roupas, calçados e outros itens disponibilizados no bazar interno. O projeto busca, de forma lúdica e educativa, estimular no grupo valores como responsabilidade, educação financeira, noção de troca, esforço e trabalho coletivo, além de atender uma demanda concreta identificada: a necessidade de vestimentas e agasalhos entre as crianças e adolescentes do programa. A reunião com os responsáveis possibilitou esclarecimentos, escuta e alinhamento de expectativas, fortalecendo a parceria entre famílias e instituição na execução da proposta.

O psicólogo, juntamente com a coordenadora técnica e a assistente social, realizou uma visita domiciliar na residência dos avós maternos de um adolescente atendido pela instituição. A ação se fez necessária diante das dificuldades físicas e emocionais enfrentadas pelo jovem, somadas ao desafio de comunicação com a genitora, o que vinha dificultando um acompanhamento mais efetivo. Durante a visita, foi possível estabelecer um atendimento psicossocial com os avós, que se mostraram receptivos e dispostos a colaborar no processo de cuidado e apoio ao adolescente. Essa aproximação possibilitou maior compreensão do contexto familiar e abriu espaço para a construção de estratégias conjuntas de acompanhamento, fortalecendo a rede de suporte em torno do jovem.

Foi realizado um atendimento interdisciplinar na instituição, após a avó de uma criança comparecer de forma bastante nervosa e preocupada em decorrência de uma situação ocorrida com suas netas, participantes do Programa Curumim. O encontro teve como objetivo acolher a demanda apresentada, oferecer um espaço de escuta qualificada e construir, em conjunto, possibilidades de mediação e organização da situação, que até então se mostrava difícil para a família. A presença da equipe interdisciplinar possibilitou apoio emocional imediato à responsável, bem como a elaboração de encaminhamentos que contribuam para o fortalecimento do vínculo família-instituição e para a resolução adequada do caso.

O psicólogo, a partir da observação do aumento de novas demandas emocionais entre as crianças atendidas – como crises de ansiedade, episódios de choro e dificuldades de regulação emocional –, identificou a necessidade de ampliar os espaços de acolhimento dentro do programa. Diante desse cenário, foi iniciado um novo grupo terapêutico, com o propósito de oferecer suporte direcionado a essas crianças, promovendo um ambiente de escuta, troca de experiências e desenvolvimento de estratégias emocionais mais saudáveis. A iniciativa visa acolher de forma preventiva e interventiva os participantes que apresentaram maior fragilidade, possibilitando não apenas o alívio imediato de sintomas, mas também a construção de recursos internos que favoreçam o fortalecimento emocional e o bem-estar no cotidiano.

No terceiro encontro do grupo com a temática Sexualidade, foi abordado o tema da puberdade precoce, o que gerou intenso debate e polêmica entre os adolescentes participantes. A discussão revelou que o assunto ainda é marcado por estigmas, medos e constrangimentos, dificultando que os jovens conversem de forma aberta sobre essas questões. Durante o encontro, percebeu-se que muitos adolescentes reproduzem práticas e discursos relacionados à sexualidade sem compreender plenamente seus significados ou implicações, o que evidencia a importância da continuidade desses espaços de diálogo. A atividade, apesar dos desafios, mostrou-se fundamental para desconstruir tabus, promover reflexão crítica e ampliar o conhecimento dos adolescentes sobre seu desenvolvimento físico e emocional, contribuindo para práticas mais conscientes e responsáveis em relação à sexualidade.



O psicólogo realizou um grupo terapêutico com três crianças participantes do programa, tendo como eixo central o conceito de família. A escolha da temática foi motivada pelas questões familiares agudas e complexas apresentadas por essas crianças, que demandavam um espaço seguro de acolhimento e elaboração emocional. Durante a atividade projetiva, emergiram relatos significativos relacionados às experiências familiares. Em determinado momento, uma das crianças manifestou intensa emoção e chorou, ao lembrar-se do pai que atualmente se encontra em regime de prisão. Esse episódio evidenciou a profundidade do impacto das vivências familiares na vida das crianças e reforçou a necessidade de continuidade do trabalho terapêutico em grupo, proporcionando não apenas a expressão de sentimentos, mas também estratégias de ressignificação, fortalecimento de vínculos afetivos e desenvolvimento de recursos internos para lidar com situações dolorosas.

Foi realizado um novo estudo de caso junto à equipe multidisciplinar do programa, motivado por questões emergenciais envolvendo crianças recém-integradas à instituição, bem como situações relacionais entre os profissionais, educadores e os participantes do programa. Durante a atividade, a equipe promoveu devolutivas e discussões colaborativas, buscando compreender de forma aprofundada os desafios apresentados e identificar padrões ou fatores que pudessem contribuir para os conflitos ou dificuldades observadas. A partir dessas análises, foram traçadas novas estratégias de intervenção e manejo, visando não apenas o acolhimento das crianças em situação emergencial, mas também o aprimoramento das relações interpessoais no contexto institucional, fortalecendo a atuação da equipe e a qualidade do acompanhamento oferecido.

O psicólogo participou, junto à equipe, de uma capacitação conduzida pela psicóloga Isadora, com foco na temática do autismo. A iniciativa se fez necessária devido ao aumento da demanda de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no programa, tornando essencial que a equipe estivesse capacitada e atualizada para lidar de maneira adequada e sensível com essas questões. Durante a capacitação, foram abordados aspectos como estratégias de atendimento, compreensão do comportamento, comunicação efetiva e promoção da inclusão, fortalecendo a atuação da equipe e contribuindo para um acompanhamento mais qualificado e assertivo das crianças com TEA.

SERVIÇO SOCIAL

Durante o mês de agosto, foram realizadas ações de acolhimento inicial à criança/adolescente e sua família, pautadas na escuta qualificada e em um ambiente de confiança, com o objetivo de identificar demandas emergentes e necessidades prioritárias para o acompanhamento psicossocial.

Nos atendimentos individuais, foram observadas questões relacionadas ao desenvolvimento pessoal, escolar e social da criança/adolescente. Nessas ocasiões, foram trabalhados aspectos como a convivência interpessoal, o fortalecimento de vínculos afetivos, o estímulo à participação em atividades socioeducativas e a escuta ativa das demandas apresentadas, contribuindo para o protagonismo e autonomia do(a) atendido(a).

Os encontros com os responsáveis familiares tiveram como foco a orientação sociofamiliar, com esclarecimento de direitos e deveres, incentivo à corresponsabilidade no processo de acompanhamento e apoio na qualificação das práticas de cuidado e proteção.

Foi realizada análise interdisciplinar pela equipe técnica composta por assistente social e psicólogo(a), com enfoque psicossocial, permitindo uma compreensão integral da dinâmica familiar, identificação de fatores de vulnerabilidade e levantamento das potencialidades do núcleo familiar. A partir dessa análise, foram definidos encaminhamentos e estratégias de intervenção conjuntas.

Foram desenvolvidas ações de busca ativa com o objetivo de localizar e acompanhar crianças/adolescentes com ausência ou baixa frequência nas atividades institucionais, assegurando o acesso contínuo ao serviço e contribuindo para a prevenção de situações de risco social.



A comunicação com o responsável legal foi mantida de forma contínua por meio do aplicativo WhatsApp, instrumento utilizado para repassar informações sobre a frequência, agendar atendimentos e reforçar a importância da participação ativa da família no processo de acompanhamento.

Houve articulação com a rede socioassistencial local para viabilizar os encaminhamentos necessários, promover o compartilhamento de informações relevantes e fortalecer o trabalho intersetorial, com vistas à garantia integral dos direitos da criança/adolescente.

A equipe técnica realizou estudo aprofundado do caso, analisando os aspectos sociais, familiares, educacionais e emocionais envolvidos. Tal análise subsidiou a elaboração de um plano de acompanhamento individualizado, com metas e estratégias voltadas à superação das demandas apresentadas.

Observou-se, ao longo do período, evolução gradual no engajamento da criança/adolescente e de sua família. Houve avanço na adesão às orientações propostas, ampliação do diálogo familiar e maior participação nas atividades oferecidas pela instituição.

Foi realizada reunião de alinhamento com a coordenação técnica da instituição, visando à avaliação dos fluxos de atendimento, à análise das estratégias já implementadas e à proposição de ajustes para a continuidade qualificada das ações.

A reunião com os responsáveis familiares possibilitou o esclarecimento de dúvidas, o alinhamento de expectativas e a oferta de orientações específicas quanto ao acompanhamento. Também se configurou como espaço de escuta sensível das dificuldades enfrentadas pela família.

A visita domiciliar realizada teve como finalidade conhecer in loco a realidade vivenciada pela família, identificar fatores de vulnerabilidade social, estreitar os vínculos institucionais e orientar quanto a possíveis encaminhamentos e apoios.

Considerações

As ações desenvolvidas durante o mês de agosto evidenciam a relevância da atuação integrada entre a criança/adolescente, sua família, a equipe técnica e a rede socioassistencial. O acompanhamento será mantido de forma sistemática, com foco na promoção da proteção social, no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e na garantia de acesso a direitos sociais fundamentais.

As atividades realizadas ao longo do mês totalizaram **1.283 atendimentos** no âmbito das oficinas e ações conduzidas pelo Educador Social. Somam-se a esses, **236 intervenções** efetuadas pela equipe técnica nas áreas de Pedagogia, Psicologia e Serviço Social. Ao todo, foram contabilizados **1.519 atendimentos**, contemplando crianças, adolescentes e seus familiares, em ações que reforçam o compromisso com o desenvolvimento integral e o fortalecimento dos vínculos sociofamiliares.

Desta forma, declaramos que o **objeto** do Convênio em referência foi cumprido, conforme demonstrado na documentação subsequente, comprometendo-se pela realização do mesmo.

Local e data : Valença 31 de agosto de 2025

Responsavel pelo órgão ou entidade conveniente(signatário do Termo de Convenio 1145/2025)

Marilda Lopes de Faria Souza
CPF585.770.507.00
DIRETORA GERAL

Caroline de Carvalho Bhoer Lopes
CPF130.981.967-00
Coordenadora Técnica



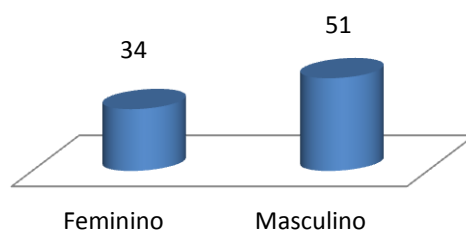
DEMONSTRATIVOS DOS RESULTADOS QUANTITATIVO

DE AGOSTO E 2025

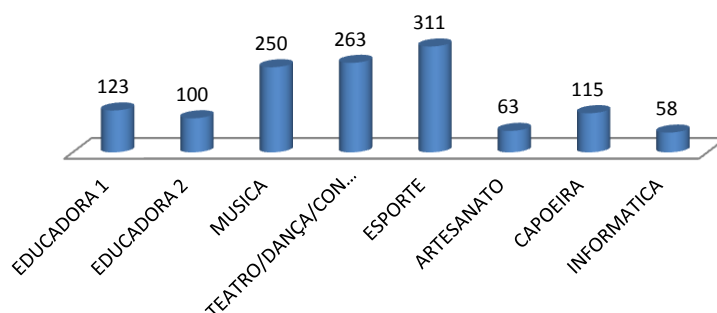
NUMERO DE ATENDIMENTO POR IDADE



NUMERO DE ATENDIMENTO POR GÊNERO



ATENDIMENTOS EDUCADORES E OFICINEIROS





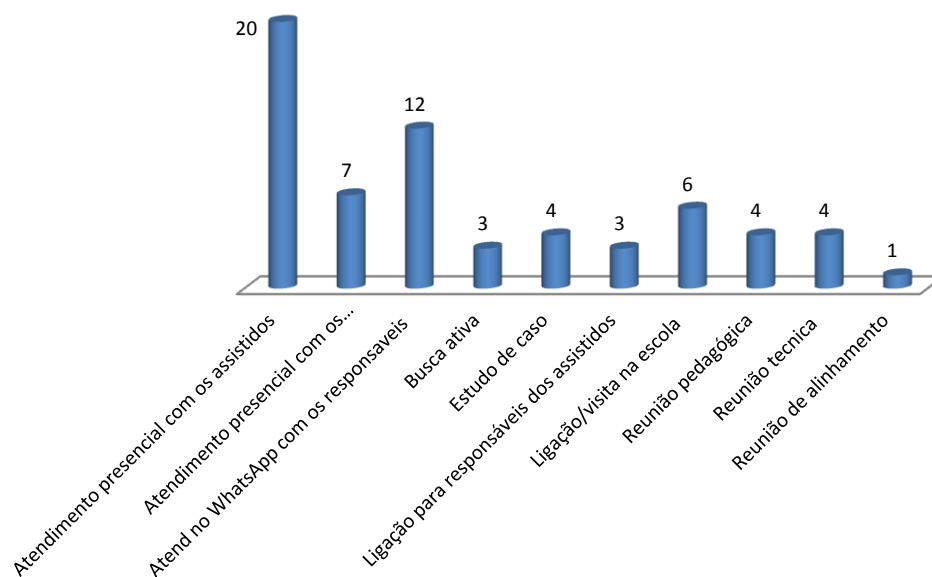
Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais

Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ

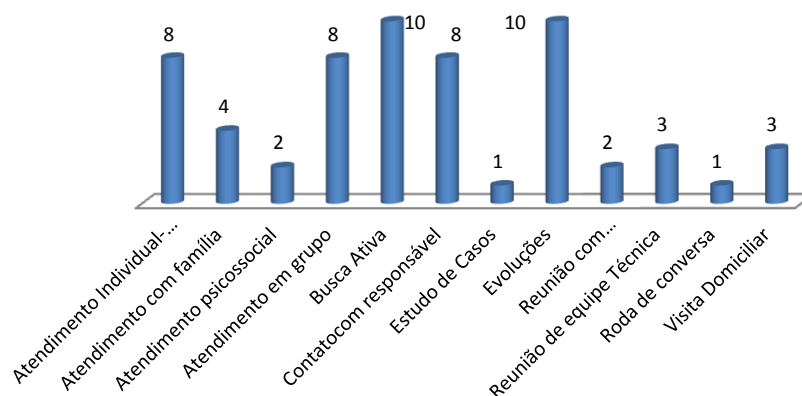
CNPJ nº05.602.671/0001-46

Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

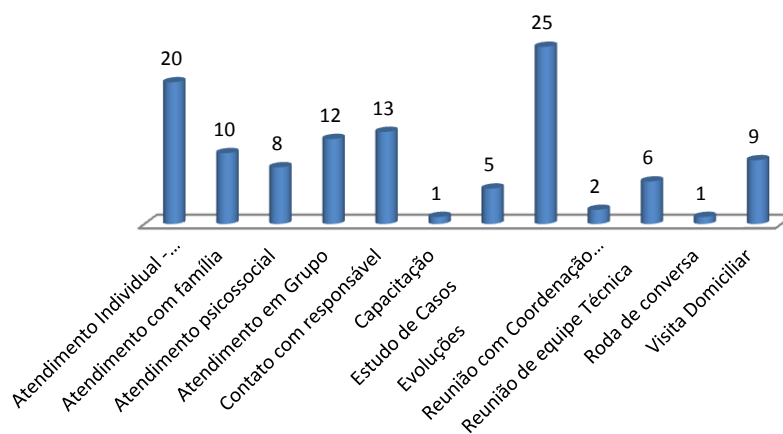
AÇÕES PEDAGOGICAS



AÇÕES SOCIAIS



AÇÕES PSICOLOGICAS





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais

Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ

CNPJ nº05.602.671/0001-46

Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621



Local: Valença 31 de agosto de 2025

Responsavel pelo órgão ou entidade conveniente(signatário do Termo de Convenio 1145/2025)

Marilda Lopes de Faria Souza
CPF585.770.507.00
DIRETORA GERAL

Caroline de Carvalho Bhoer Lopes
CPF130.981.967-00
Coordenadora Técnica



Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621



GALERIA DE FOTOS DO MES DE AGOSTO DE 2025

EDUCADORAS SOCIAIS



ENSAIO PRA BANDA:



DIA DO ESTUDANTE:





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais

Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ

CNPJ nº05.602.671/0001-46

Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621



TEATRO/DANÇA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIA:



ARTESANATO:



ESPORTE:





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621



MÚSICA:



CAPOEIRA:



INFORMÁTICA



CAFÉ DA MANHA /ALMOCO E LANCHE





GALERIA DE FOTOS DA EQUIPE TÉCNICA

PEDAGOGIA

Reuniões:



Atendimento com os responsáveis:



Atendimento com os assistidos:



Contato com a Escola:



Contato com os responsáveis:



Atividade sobre o Dia dos Avós



Capacitação sobre TEA/Psicóloga





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621



SERVIÇO SOCIAL

Acolhimento de novas matriculas



Atendimento Social Individual com criança e



Atendimento Social com Família



Estudo de Caso



Tema Transversal com os Responsáveis -Agosto Lilas



PSICOLOGIA

2º Encontro sobre grupo de “Educação Sexual”



Reunião de pais sobre o projeto do “Bazar dim curumim



Atividade de Mindifuness- para trabalhar o aqui e agora





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621



Visita Domiciliar /Atendimento psicossocial



Estudo de caso; equipe técnica



Atendimento interdisciplinar



Grupo terapêutico; jogo x consequência



Grupo terapêutico; Conceito de família



3º Encontro do grupo; sobre educação sexual



Capacitação; sobre transtorno do Espectro Autista



Valença 31 de agosto de 2025

Responsável pelo órgão ou entidade conveniente (signatário do Termo de Convenio 1145/2025)

Marilda Lopes de Faria Souza
CPF 585.770.507.00
Diretora Geral

Caroline de Carvalho Bhoer Lopes
CPF 130.981.967-00
Coordenadora Técnica



RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

DADOS DO CONVENENTE	
INSTITUIÇÃO: Instituto de Desenvolvimento, Estudos, Ações e Implementações Sociais -IDEAIS.	
CNPJ: 05.602.671/0001-46	
PERÍODO: SETEMBRO 2025	
PROGRAMA CURUMIM – SITUAÇÃO DE RISCO.	
TERMO DE FOMENTO Nº1145/2023	
1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO	
Execução de Programas de Ações de PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE NA ÁREA DE ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE em Situação de risco social, priorizando o atendimento para crianças e adolescentes reinseridos no contexto familiar e /ou encaminhados pelos Centros de Referência Especializados de Assistência Social na modalidade de Convivência Dia	
2. OBJETO	
Assistir e fortalecer a rede de proteção social de Valença (85 vagas), através das modalidades de Convivência Dia – Situação de Risco, com idades entre 06 a 18 anos incompletos. Resultando no crescimento pessoal, no senso de ética e cidadania, na integração familiar e comunitária.	
3. DETALHAMENTO DA PROPOSTA	
SETOR	ATIVIDADES PROPOSTAS
PROGRAMA CURUMIM CONVIVENCIA DIA VALENÇA programa CURUMIM - Convivência-Dia objetiva atender (85) crianças e adolescentes dos bairros Biquinha, Benfica, Vadinho Fonseca, Santa Rosa e Cambota. São desenvolvidas ações que visam o desenvolvimento pessoal e social de forma Lúdica, socioeducativas e cultural, incluindo os temas transversais, além da promoção de saúde e inclusão social e fortalecimento dos vínculos familiares de modo, que se fortaleçam os fatores de resiliência.	- Assistência multiprofissional entre atividades de assistência social aos adolescentes e familiares; - Oficinas educacionais, esportivas e culturais, debates de temas transversais à saúde e cidadania, como o das drogas; - Desenvolvimento diário oficinas de: Teatro, Artesanato, Atividades Esportivas, Leituras, e Oficinas com temas Transversais como Prevenção às Drogas, Cidadania, Violência, sexualidade e Relacionamento Familiar; - Reuniões e Debates entre equipe e responsáveis das crianças e adolescentes; - Atendimento Pedagógico com acompanhamento do desenvolvimento escolar interagindo com as instituições de ensino; - Atendimento Psicológico para constatação de possíveis demandas de atendimento e interação entre os profissionais da Prevenção, Tratamento e outras instituições de atendimento ao adolescente.



OFICINAS E AÇÕES DO MÊS DE SETEMBRO DE 2025
Demonstrativo Qualitativo

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Instituto de Desenvolvimento, Estudos, Ações e Implementações Sociais – IDEAIS, por meio do Programa CURUMIM (Convênio nº 1145 – Situação de Risco), destinado ao atendimento de 85 crianças e adolescentes, apresenta as atividades desenvolvidas no Espaço de Convivência durante o mês de setembro de 2025.

Os objetivos propostos pelo Programa são concretizados por meio da adoção de metodologias fundamentadas no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. As ações são conduzidas por uma equipe interdisciplinar composta por profissionais da assistência social, psicologia, pedagogia e orientadores sociais e oficineiros que atuam de forma integrada e articulada, valorizando a troca de saberes como estratégia para potencializar os resultados alcançados.

As intervenções são desenvolvidas principalmente por meio de atividades em grupo, jogos, brincadeiras e dinâmicas lúdico-pedagógicas, com o objetivo de estimular o gosto pela leitura, o raciocínio lógico, a convivência comunitária, a postura proativa, a formação de vínculos saudáveis e o fortalecimento das relações familiares e culturais.

A Instituição mantém articulação constante com o CREAS, SEMAS, SME, CMAS e CMDCA, além de parcerias com escolas estaduais e municipais e profissionais da área da saúde, o que potencializa o encaminhamento e o acompanhamento das famílias e dos assistidos em situação de vulnerabilidade social.

Em conformidade com a Lei Estadual nº 5.98/2011, o conveniente cumpre integralmente o dever de transparência na aplicação dos recursos recebidos. A Instituição mantém o Portal da Transparência ativo e atualizado, assegurando a publicidade e o acesso às informações referentes à execução do convênio.



ATIVIDADES DOS EDUCADORES E OFICINEIROS DO MÊS DE SETEMBRO DE 2025

O mês de setembro foi marcado por uma programação diversificada e significativa, desenvolvida pelas equipes socioeducativas do programa CURUMIM. Tendo como objetivo principal promover o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

As atividades realizadas buscaram estimular dimensões cognitivas, emocionais, culturais, físicas e sociais, fortalecendo vínculos comunitários e familiares, além de promover valores éticos, cívicos e socioemocionais. O trabalho integrado entre educadores sociais e oficinairos garantiu o caráter interdisciplinar e formativo das ações, favorecendo o protagonismo, a convivência saudável e o fortalecimento da autoestima dos participantes.

Ações com as Educadoras Sociais

Durante o mês de setembro, as educadoras sociais desenvolveram um conjunto de atividades temáticas voltadas à reflexão sobre cidadania, ética, meio ambiente e saúde emocional.

- ✓ **Independência do Brasil:** Realização de roda de conversa sobre a importância da data histórica, seguida de atividades de colorir a bandeira e montagem de quebra-cabeça temático. As crianças compreenderam o valor dos símbolos nacionais e da identidade brasileira.
- ✓ **Valores e Ética na Vida em Sociedade:** Dinâmicas e debates sobre respeito, solidariedade, empatia e responsabilidade, promovendo a boa convivência e atitudes éticas no cotidiano.
- ✓ **Dia do Soldado:** Roda de conversa sobre a profissão e visita ao Esquadrão Militar da cidade, proporcionando contato direto com os profissionais e ampliando o entendimento sobre o papel do Exército.
- ✓ **Dia da Árvore:** Atividades educativas sobre preservação ambiental, com desenhos, colagens e ações de conscientização sobre o cuidado com a natureza.
- ✓ **Setembro Amarelo:** Confecção de cartazes com mensagens positivas e realização de uma passeata no bairro, estimulando o diálogo sobre saúde mental, autocuidado e valorização da vida.

Oficina de Teatro/Dança e Contação de Histórias

A oficina de teatro e contação de histórias teve como foco o estímulo à imaginação, à expressão oral e corporal e à ampliação do repertório cultural. Foram abordados temas educativos e comemorativos:

- ✓ **Independência do Brasil:** História adaptada e contada de forma lúdica, despertando o interesse e a curiosidade das crianças.
- ✓ **Dia da Árvore:** Narrativa sobre a importância da preservação ambiental, seguida de atividades artísticas.
- ✓ **Início da Primavera:** História interativa sobre a transformação das estações, incentivando desenhos e produções criativas.
- ✓ **Dia Mundial da Gratidão:** Contação reflexiva sobre o ato de agradecer, culminando em uma roda de partilha e escuta sensível.

Oficina de Artesanato

As oficinas de artesanato buscaram desenvolver a coordenação motora, a criatividade e a valorização das datas comemorativas, utilizando materiais simples e recicláveis:

- ✓ **Árvores com bolinhas de papel crepom:** Em alusão ao Dia da Árvore.
- ✓ **Flores com tinta guache e garfos:** Uso de materiais alternativos para trabalhar formas e cores.
- ✓ **Pulseiras com as cores da bandeira:** Em comemoração à Independência do Brasil.



- ✓ **Bonecos de papel com vestidos floridos:** Tema da Primavera, incentivando a personalização e o senso estético.
- ✓ **Participação no Cinema ao Ar Livre:** Vivência cultural e recreativa, promovendo lazer e integração.

Oficina de Capoeira

As atividades de capoeira abordaram aspectos culturais, físicos e musicais dessa manifestação afro-brasileira, promovendo disciplina, respeito e cooperação.

- ✓ **Aquecimento e alongamento corporal**
- ✓ **Movimentos básicos:** Ginga, esquivas, negativa, rolê e cocorinha.
- ✓ **Golpes:** Meia-lua de frente, armada e martelo, com foco no controle e precisão.
- ✓ **Sequência em duplas e roda de capoeira**
- ✓ **Musicalidade:** Prática com berimbau e atabaque, além do canto de ladainhas e corridos.

Oficina de Esportes

Com foco no desenvolvimento motor e cognitivo, as atividades esportivas promoveram o trabalho em equipe, a atenção e a agilidade:

- ✓ **Empilhando Cones** – Coordenação e planejamento.
- ✓ **Cada Cor no seu Lugar** – Agilidade e percepção visual.
- ✓ **Cone para o Alto** – Reflexo e coordenação olho-mão.
- ✓ **Pareando Cores** – Memória visual e raciocínio rápido.
- ✓ **Equilibre a Bolinha** – Controle corporal e equilíbrio.

Oficina de Música

As oficinas de música foram realizadas com enfoque técnico e expressivo, contemplando teoria musical, prática instrumental e ensaios para apresentações públicas.

- ✓ **Repertório trabalhado:** Tema de *Dragon Ball GT*, *Maria Maria* e *Chorando se Foi*.
- ✓ **Atividades:** Prática em grupo, teoria musical adaptada e ensaios coletivos.
- ✓ **Participações:** Desfile cívico da cidade e preparativos para o aniversário de Valença.

Oficina de Informática

A oficina de informática tiveram como objetivo introduzir o uso básico do computador e do software **WordPad**, desenvolvendo habilidades de digitação e formatação de textos. As aulas foram práticas e progressivas, buscando familiarizar os participantes com as principais ferramentas do programa e estimular atenção, concentração e autonomia no uso da tecnologia.

- ✓ **1ª semana:** Apresentação do software WordPad, explicando os principais comandos, e mostrando na prática com textos simples as ferramentas de formatação (negrito, itálico, sublinhado), alinhamento e listas.
- ✓ **2ª Semana:** Atividade de digitação, praticando com trecho de uma música a escolha do aluno, para aplicação das formatações pedidas
- ✓ **3ª Semana:** Atividade de digitação, foi pedido para elaborarem uma lista de compras, aplicando as formatações necessárias para organizar o documento em forma de lista para uma fácil visualização
- ✓ **4ª Semana:** Atividade de digitação, todos receberam um texto extenso para ser digitado, com o objetivo de desenvolver a habilidade de digitar de forma contínua e correta.

Após a digitação, foi solicitado que aplicassem formatações básicas, tais como: Negrito, Itálico, Sublinhado e Centralização de títulos e subtítulos.

Conclusão

O mês de setembro foi extremamente produtivo e enriquecedor para o público atendido pelo programa CURUMIM. As atividades desenvolvidas permitiram a vivência de experiências educativas, culturais, recreativas e socioemocionais, contribuindo para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

As ações integradas entre as oficinas e educadores demonstram o compromisso da equipe com a promoção da cidadania, da autonomia e do desenvolvimento integral das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. O trabalho coletivo reafirma o papel do *CURUMIM* como espaço de acolhimento, aprendizado e transformação social.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE TÉCNICA

Relatório das Atividades Desenvolvidas pela Pedagoga da Instituição

Durante o período, foram implementadas diversas iniciativas voltadas ao acompanhamento às necessidades sociais das crianças e adolescentes. Sempre que identificadas situações que demandavam maior cuidado, realizaram-se encaminhamentos à equipe de assistência social e ao setor de psicologia da instituição, em diálogo constante com a pedagogia. Essas ações integradas contribuíram para garantir o apoio necessário ao desenvolvimento integral, promovendo o bem-estar emocional, a inclusão social e o fortalecimento dos vínculos afetivos.

Foram realizados atendimentos presenciais e remotos com os responsáveis, com o intuito de fortalecer o processo educativo e assegurar o acompanhamento familiar. Quando identificadas demandas específicas, foram feitos contatos individualizados, oferecendo apoio direcionado e intervenções adequadas. Essa prática possibilitou compreender de forma mais ampla as necessidades de cada criança e adolescente, reforçando a importância da parceria entre escola e família para o alcance de resultados significativos no desenvolvimento acadêmico, social e emocional.

No mês de setembro, o trabalho pedagógico concentrou-se no fortalecimento dos vínculos entre instituição, famílias, educadores, escola e parceiros, promovendo um ambiente de acolhimento, diálogo e apoio ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes. As ações envolveram reuniões técnicas e pedagógicas para alinhamento de práticas e estratégias, além de encontros com responsáveis para fortalecer a corresponsabilidade no processo educativo. Foram realizados atendimentos presenciais e online com famílias, além de acompanhamentos pedagógicos e socioemocionais com as crianças e adolescentes. Destacaram-se também a articulação com escolas para apoio mútuo, a recepção da visita da Casa Civil — que reconheceu o trabalho socioeducativo desenvolvido — e a organização de uma formação sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), voltada à qualificação da equipe para práticas pedagógicas mais inclusivas.

Dando continuidade aos atendimentos com as crianças e adolescentes nas atividades do projeto de Estimulos com crianças que apresentam Transtorno do Espectro Autista (TEA) para que os mesmos pudessem estar recebendo o auxílio e estimulação necessária para o seu avanço.

Abaixo seguem as atividades desenvolvidas e habilidades que foram observadas e posteriormente trabalhadas para que cada assistido pudesse avançar em seu processo de aprendizagem

Direita e Esquerda em Movimento

As crianças assistiram a um vídeo sobre os lados do corpo e participaram da brincadeira “Regras do Morto e Vivo”. A proposta uniu atenção, coordenação e diversão, garantindo ampla participação e envolvimento de todos

Objetivo: Trabalhar a lateralidade e a percepção espacial por meio do movimento.



Formas Geométricas com Massinha e Caixa Sensorial

As crianças modelaram círculo, quadrado, triângulo e retângulo com massinha e exploraram as formas na caixa sensorial. A atividade foi adaptada para alunos com autismo e TDAH, respeitando o ritmo individual e promovendo concentração e interação.

Objetivo: Reconhecer e nomear as formas geométricas básicas, estimulando a percepção tátil e visual.



Vogais em Ação

As crianças assistiram a um vídeo sobre as vogais, repetindo os sons e formando palavras com o alfabeto móvel. A proposta favoreceu a discriminação auditiva e visual, fortalecendo a consciência fonológica de forma divertida.

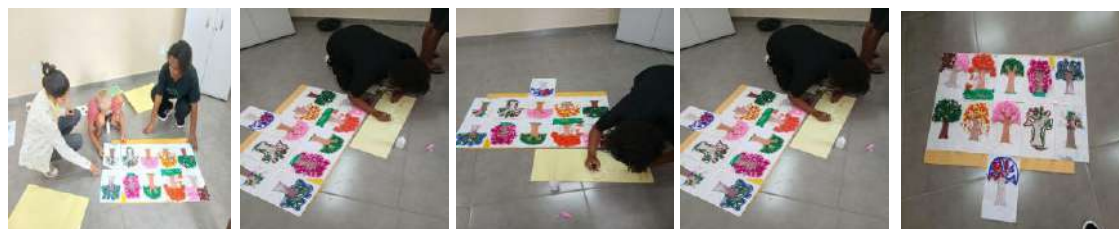
Objetivo: Reforçar a relação entre som e letra por meio do método fônico.



Primavera das Cores

Por meio de colagens e pinturas inspiradas na estação, as crianças exploraram cores e formas relacionadas às flores e à natureza. A proposta favoreceu a criatividade, a coordenação motora fina e a apreciação estética do ambiente.

Objetivo: Valorizar a chegada da Primavera e incentivar a expressão artística das crianças, trabalhando também a parte motora.





Relatório das Atividades Desenvolvidas pelo Psicólogo da Instituição

No mês de setembro, o trabalho psicológico teve como objetivo principal desenvolver ações voltadas à campanha Setembro Amarelo, promovendo reflexões sobre a valorização da vida, prevenção ao suicídio e fortalecimento da saúde mental de crianças e adolescentes atendidos pela instituição Curumim. Buscou-se, ainda, oportunizar novos espaços de lazer como estratégia de promoção de bem-estar e integração social, além de observar de forma mais ampla como os atendidos se comportam em diferentes dinâmicas sociais fora do ambiente institucional, ampliando a compreensão do contexto em que estão inseridos. Outro objetivo central foi o aprofundamento nas investigações psicológicas, elaboração de laudos e acompanhamento clínico, de modo a refinar a compreensão sobre a dinâmica de saúde mental de cada criança e adolescente.

Durante o período relatado, o psicólogo realizou atendimentos individuais e em grupo com os adolescentes da instituição, baseando-se em demandas previamente identificadas e em situações emergenciais, com foco na promoção do bem-estar emocional e da saúde mental dos atendidos.

O profissional conduziu uma reunião com os responsáveis, abordando a temática da *adultização infantil*, promovendo reflexão e diálogo entre as famílias. Também desenvolveu um trabalho de escuta e acolhimento com os responsáveis, reconhecendo a importância da participação familiar no processo de cuidado e fortalecimento emocional das crianças e adolescentes.

Em parceria com a assistente social, o psicólogo participou de uma reunião no CEAM de Valença, para discutir o acompanhamento de uma família acolhida pela instituição, com foco no cuidado integral e na articulação interinstitucional.

Durante o desfile de 7 de setembro da instituição Curumim, o psicólogo acompanhou as crianças e adolescentes, prestando suporte e observando comportamentos em contexto social, o que contribuiu para o aprimoramento das estratégias de atendimento.

No *Setembro Amarelo*, o psicólogo realizou uma palestra com os adolescentes sobre saúde mental e prevenção ao suicídio, criando um espaço de escuta e acolhimento que possibilitou importantes trocas e fortalecimento de vínculos. Ainda dentro da campanha, promoveu, junto à equipe técnica, uma caminhada no bairro da Biquinha, com a participação ativa dos adolescentes na parte musical, estimulando o protagonismo e o engajamento dos jovens.

O profissional também desenvolveu a atividade terapêutica “Compreensão da Emoção do Outro e Simbolização”, que trabalhou a empatia, a escuta sensível e a expressão emocional por meio de dinâmicas com massa de modelar.

Além disso, organizou a participação dos adolescentes em uma sessão de cinema promovida pelo SESI, proporcionando um momento de lazer, socialização e acesso à cultura, fortalecendo o bem-estar emocional e os vínculos grupais.

Com o objetivo de acompanhar de forma sistemática a saúde mental dos atendidos, o psicólogo implementou o “Termômetro das Emoções”, ferramenta que permite identificar e monitorar o estado emocional das crianças e adolescentes, favorecendo intervenções rápidas e direcionadas.

Por fim, o profissional criou uma pasta organizada com os laudos e diagnósticos dos acolhidos, garantindo à equipe técnica acesso ético às informações clínicas necessárias para um acompanhamento mais eficaz e humanizado.

As ações desenvolvidas demonstram o compromisso do psicólogo com a promoção da saúde mental, o fortalecimento dos vínculos e o cuidado integral dos atendidos e suas famílias.

Relatório das Atividades Desenvolvidas pela Assistente Social da Instituição

No mês de setembro, o Serviço Social concentrou suas ações no atendimento integral às crianças e adolescentes inseridos no projeto, bem como no acompanhamento de suas famílias, com o objetivo de garantir a proteção social, o fortalecimento de vínculos e a promoção dos direitos. As atividades tiveram início com o acolhimento dos usuários, momento essencial para a escuta qualificada, identificação de demandas e realização dos encaminhamentos necessários. Foram conduzidos atendimentos sociais individuais com crianças e adolescentes, possibilitando o acompanhamento de suas trajetórias, a identificação de situações de vulnerabilidade e o fortalecimento da autonomia e do protagonismo social dos atendidos.



O atendimento às famílias ocorreu de maneira articulada, buscando compreender o contexto sociofamiliar e promover a corresponsabilidade no processo de acompanhamento. Nos casos que exigiram maior aprofundamento, foram realizados atendimentos e estudos de caso psicossociais, integrando diferentes perspectivas para a construção de estratégias de intervenção adequadas a cada realidade. O trabalho incluiu também ações de busca ativa para o acompanhamento de crianças, adolescentes e famílias com ausências recorrentes nas atividades ou sinais de vulnerabilidade, garantindo o acesso contínuo ao serviço. A comunicação com os responsáveis foi mantida de forma constante, por meio de ligações e mensagens via WhatsApp, fortalecendo o vínculo, a orientação e o compromisso das famílias com o projeto.

O trabalho em rede foi intensificado por meio de articulações com serviços intersetoriais, como escolas, unidades de saúde e o Conselho Tutelar, assegurando o atendimento integral e a efetivação dos direitos dos usuários. Em conjunto com a equipe técnica, foram elaborados estudos de caso e construídos planos de ação individualizados, permitindo uma análise interdisciplinar das situações acompanhadas. O registro contínuo das evoluções dos atendimentos garantiu o monitoramento sistemático dos casos e a avaliação dos resultados alcançados.

Além dos atendimentos, o Serviço Social desenvolveu atividades em grupo com os adolescentes do curso de informática, promovendo o desenvolvimento de habilidades, o fortalecimento de vínculos e o estímulo à inclusão digital e social. Também foram realizadas reuniões com a coordenação técnica, com a equipe multiprofissional e com os responsáveis, que contribuíram para o alinhamento das ações, o planejamento conjunto das estratégias e o compartilhamento de informações relevantes sobre o andamento dos atendimentos.

Durante o mês, foi desenvolvido um trabalho psicossocial em alusão à campanha do *Setembro Amarelo*, abordando a importância da prevenção ao suicídio e a valorização da vida. Essa ação teve como objetivo promover a conscientização, o diálogo e a escuta sobre questões relacionadas à saúde mental.

Por fim, foram realizadas visitas domiciliares com o propósito de conhecer mais profundamente o contexto de vida das famílias, identificar demandas específicas e orientar quanto aos recursos e serviços disponíveis na rede de proteção social.

As atividades realizadas ao longo de setembro refletem o compromisso do Serviço Social com a promoção da cidadania, a defesa de direitos e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, contribuindo para o desenvolvimento integral e a inclusão social das crianças e adolescentes acompanhados pelo projeto.

As atividades realizadas ao longo do mês totalizaram **1.254 atendimentos** no âmbito das oficinas e ações conduzidas pelo Educador Social. Somam-se a esses, **195 intervenções** efetuadas pela equipe técnica nas áreas de Pedagogia, Psicologia e Serviço Social. Ao todo, foram contabilizados **1.449 atendimentos**, contemplando crianças, adolescentes e seus familiares, em ações que reforçam o compromisso com o desenvolvimento integral e o fortalecimento dos vínculos sociofamiliares.

Desta forma, declaramos que o **objeto** do Convênio em referência foi cumprido, conforme demonstrado na documentação subsequente, comprometendo-se pela realização do mesmo.

Local e data : Valença 30 de setembro de 2025

Responsavel pelo órgão ou entidade conveniente(signatário do Termo de Convenio 1145/2025)

Marilda Lopes de Faria Souza
CPF585.770.507.00
DIRETORA GERAL

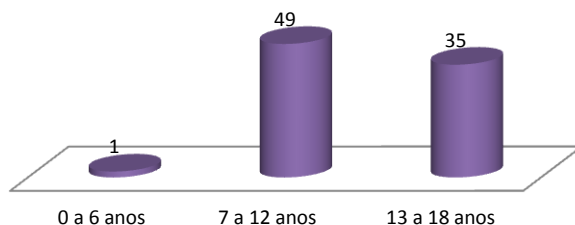
Caroline de Carvalho Bhoer Lopes
CPF130.981.967-00
Coordenadora Técnica



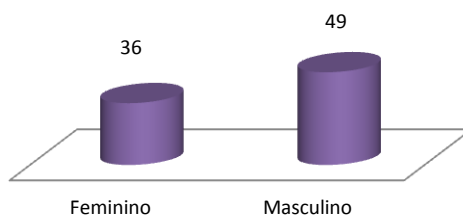
DEMONSTRATIVOS DOS RESULTADOS QUANTITATIVO

DE SETEMBRO DE 2025

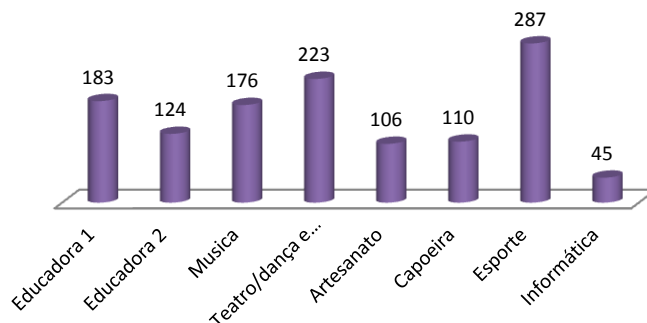
NUMERO DE ATENDIMENTO POR IDADE



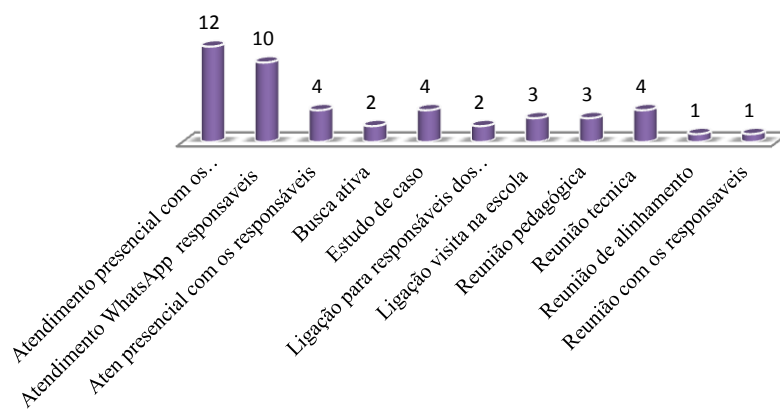
NUMERO DE ATENDIMENTO POR GÊNERO



ATENDIMENTOS EDUCADORES E OFICINEIROS

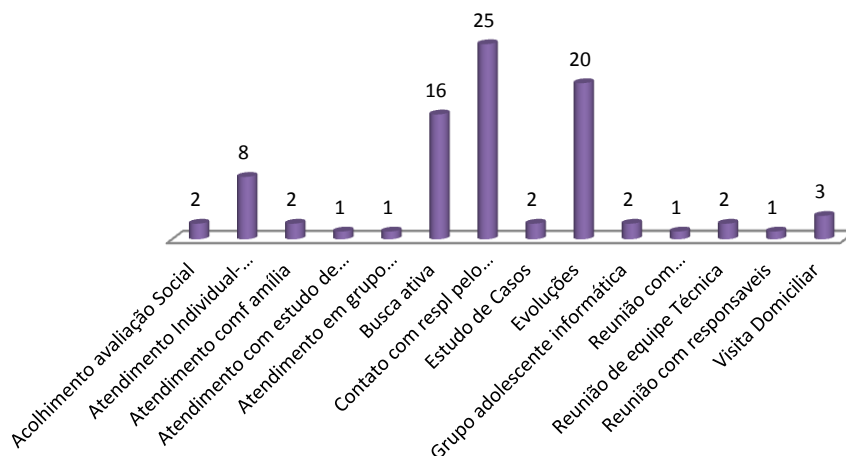


AÇÕES PEDAGOGICAS

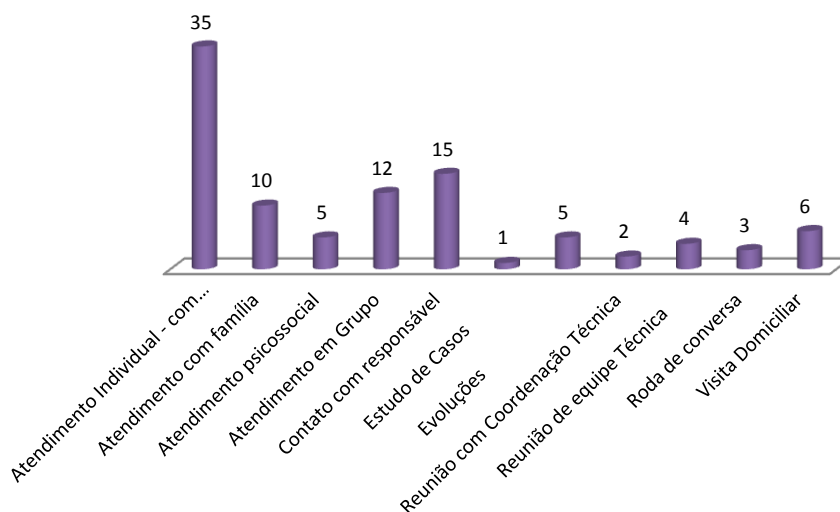




AÇÕES SOCIAIS



AÇÕES PSICOLOGICAS



Local: Valença 30 de setembro de 2025

Responsavel pelo órgão ou entidade conveniente(signatário do Termo de Convenio 1145/2025)

Marilda Lopes de Faria Souza
CPF585.770.507.00
DIRETORA GERAL

Caroline de Carvalho Bhoer Lopes
CPF130.981.967-00
Coordenadora Técnica



Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46

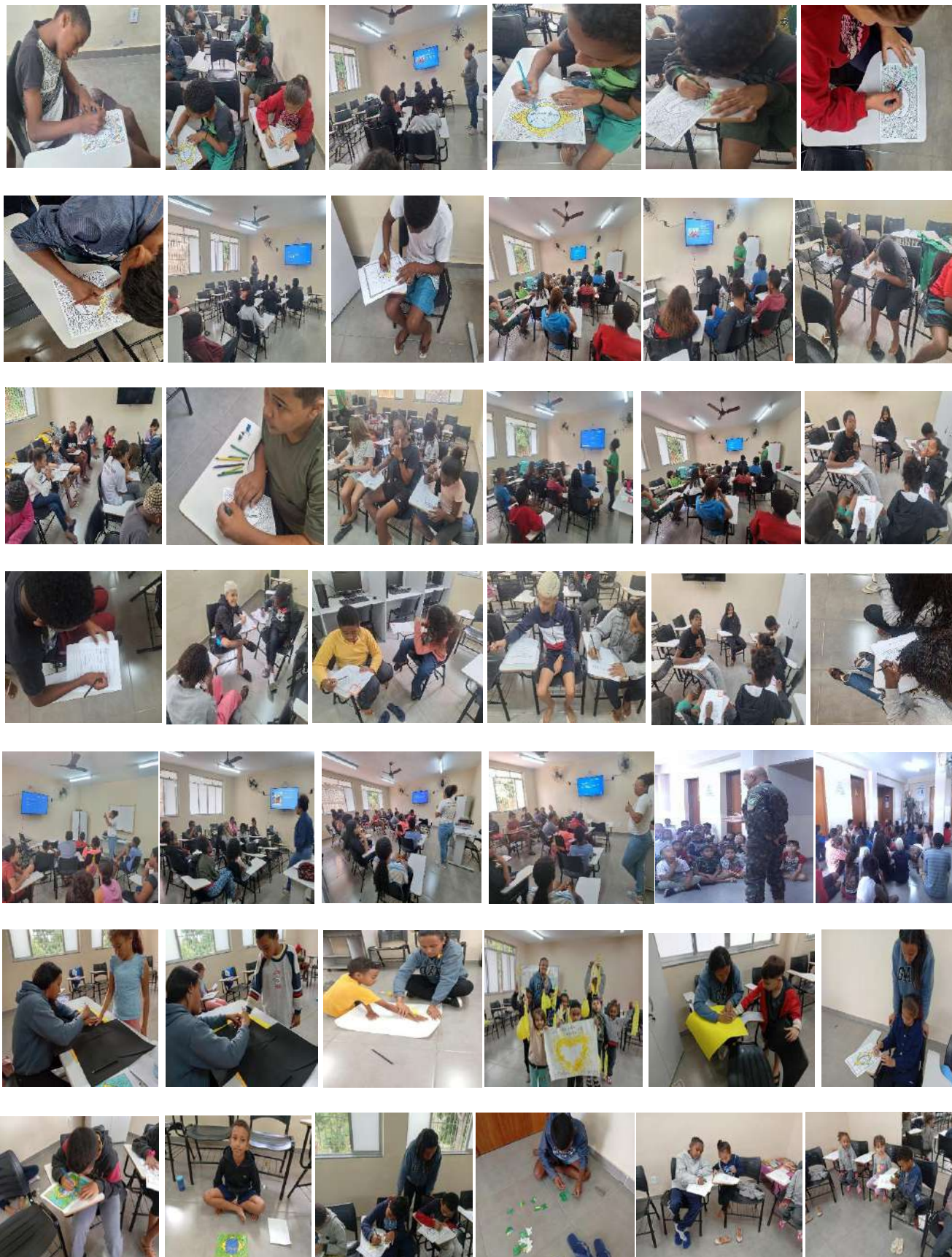


Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

GALERIA DE FOTOS DO MES DE SETEMBRO DE 2025

EDUCADORAS SOCIAIS E OFICINEIROS

EDUCADORAS:





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621



ATIVIDADES EXTRAS DAS EDUCADORAS: DESFILE CIVICO/PASSEATA SETEMBRO AMARELO/QUADRILHA INCLUSIVA E CAPACITAÇÃO SOBRE TEA



TEATRO/DANÇA/CONTAÇÃO DE HISTÓRIA:





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621



ARTESANATO:



CAPOEIRA:



MÚSICA:





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621



ESPORTE:



INFORMÁTICA



LANCHE E ALMOÇO

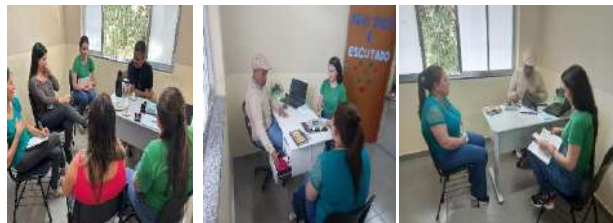


GALERIA DE FOTOS DO MES DE SETEMBRO DE 2025

EQUIPE TÉCNICA

PEDAGOGIA

Reunião técnica:



Reunião pedagógica



Atendi presencial e online com os responsáveis:



Atendimento com os assistidos:





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621



Articulação com a escola:



Articulação com palestrante/realização da palestra:

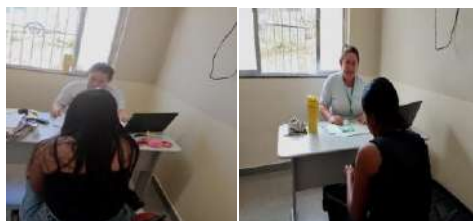


Visita da equipe da Casa Civil



SERVIÇO SOCIAL

Acolhimento



Atendimento Social com a Família



Atendimento Individual com Criança e Adolescente



Grupo de Adolescentes do Curso de Informática



Tema Transversal: Setembro Amarelo



Grupo de Adolescentes



Visita Domiciliar



PSICOLOGIA

2º Encontro sobre educação sexual



Reunião de pais; sobre o bazar do curumin



Atendimento interdisciplinar



Grupo terapêutico sobre MINDIFULNES



Visita Domiciliar; Atendimento Psicossocial



3º Encontro do grupo; sobre educação sexual



Início do novo grupo terapêutico; jogo x consequência



Grupo terapêutico; Conceito de



Reunião técnica/ estudo de casos



Capacitação; sobre transtorno do Espectro Autista





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621



Valença 30 de setembro de 2025

Responsável pelo órgão ou entidade conveniente (signatário do Termo de Convenio 1145/2025)

Marilda Lopes de Faria Souza
CPF 585.770.507.00
Diretora Geral

Caroline de Carvalho Bhoer Lopes
CPF 130.981.967-00
Coordenadora Técnica